



Demonstrações Financeiras Intermediárias 30 de junho de 2021

IFRS em US\$ (Português)

Demonstrações Financeiras Intermediárias Vale S.A.
Conteúdo

	Página
Relatório da firma registrada de contadores públicos	3
Demonstração Consolidada do Resultado	4
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente	5
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa	6
Balanço Patrimonial Consolidado	7
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias	9
1. Contexto operacional	
2. Base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias	
3. Eventos relevantes ocorridos no período	
4. Informações por segmento de negócios e por área geográfica	
5. Custos e despesas por natureza	
6. Resultado financeiro	
7. Tributos sobre o lucro	
8. Lucro básico e diluído por ação	
9. Contas a receber	
10. Estoques	
11. Outros ativos e passivos financeiros	
12. Aquisições e desinvestimentos	
13. Investimentos em controladas, coligadas e <i>joint ventures</i>	
14. Intangíveis	
15. Imobilizado	
16. Gestão de riscos financeiros e de capital	
17. Ativos e passivos financeiros	
18. Debêntures participativas	
19. Empréstimos, financiamentos, arrendamentos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	
20. Rompimento da barragem de Brumadinho	
21. Passivos relacionados à participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	
22. Provisões	
23. Contencioso	
24. Benefícios a funcionários	
25. Patrimônio líquido	
26. Partes relacionadas	



(Tradução livre do original em inglês)

Relatório da firma registrada de contadores públicos

Aos Acionistas e Administradores da
Vale S.A.

Resultados da Revisão das Demonstrações Financeiras Intermediárias

Revisamos o balanço patrimonial consolidado da Vale S.A. e suas subsidiárias (a “Companhia”) em 30 de junho de 2021 e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para os períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e em 30 de junho de 2020, e a demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 e em 30 de junho de 2020, incluindo as correspondentes notas explicativas (coletivamente referidas como “demonstrações financeiras intermediárias”). Com base em nossas revisões, não tomamos conhecimento de qualquer modificação nas demonstrações financeiras intermediárias para que as mesmas estejam de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Auditamos anteriormente, de acordo com as normas do Conselho de Supervisão de Contabilidade das Companhias Abertas nos Estados Unidos (Public Company Accounting Oversight Board – “PCAOB”), o balanço patrimonial consolidado da Vale S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o ano então encerrado (não apresentadas aqui), e em nosso relatório datado de 25 de fevereiro de 2021, e que inclui um parágrafo descrevendo uma mudança na forma de contabilizar os arrendamentos em 1º de janeiro de 2019, emitimos uma opinião sem ressalvas sobre essas demonstrações financeiras consolidadas. Em nossa opinião, as informações incluídas no balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos materiais, em relação ao balanço patrimonial consolidado do qual o mesmo foi extraído.

Bases para os Resultados da Revisão

Essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia. Nós somos auditores independentes registrados no Public Company Accounting Oversight Board - PCAOB e requeridos a ser independentes em relação à Companhia de acordo com as leis federais dos Estados Unidos sobre títulos e valores mobiliários e regras e regulamentos aplicáveis a Securities and Exchange Commission e ao PCAOB. Nossa revisão foi conduzida de acordo com as normas estabelecidas pelo PCAOB. A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste principalmente na aplicação de procedimentos de revisão analítica sobre as informações financeiras e indagações junto aos responsáveis por assuntos financeiros e contábeis. O escopo é substancialmente menor do que o de um exame de auditoria conduzido de acordo com as normas estabelecidas pelo PCAOB, cujo objetivo é expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras como um todo. Consequentemente, não expressamos tal opinião.

/s/ PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
Rio de Janeiro, RJ, Brasil
28 de julho de 2021

Demonstração Consolidada do Resultado

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto o lucro por ação

	Notas	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
		2021	2020	2021	2020
Receita de vendas, líquida	4(c)	16.675	7.518	29.320	14.487
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	5(a)	(5.805)	(4.212)	(10.432)	(8.490)
Lucro bruto		10.870	3.306	18.888	5.997
Despesas operacionais					
Com vendas e administrativas	5(b)	(133)	(124)	(238)	(239)
Pesquisa e desenvolvimento		(141)	(90)	(241)	(185)
Pré-operacionais e paradas de operação	20	(191)	(238)	(336)	(506)
Evento Brumadinho	20	(185)	(130)	(300)	(289)
Outras despesas operacionais, líquidas	5(c)	(74)	(237)	(86)	(299)
		(724)	(819)	(1.201)	(1.518)
Redução ao valor recuperável e baixas de ativos não circulantes	12 e 15	(432)	(403)	(593)	(432)
Lucro operacional		9.714	2.084	17.094	4.047
Receitas financeiras	6	86	135	160	242
Despesas financeiras	6	(177)	(585)	(1.563)	(1.110)
Outros itens financeiros, líquido	6	441	(35)	1.676	(1.902)
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	13 e 21	(454)	(535)	(470)	(701)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		9.610	1.064	16.897	576
Tributos sobre o lucro					
	7(b)				
Tributo corrente		(1.201)	(326)	(2.716)	(673)
Tributo diferido		(872)	181	(1.167)	1.177
		(2.073)	(145)	(3.883)	504
Lucro líquido		7.537	919	13.014	1.080
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores		(49)	(76)	(118)	(154)
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale		7.586	995	13.132	1.234
Lucro por ação atribuído aos acionistas da Vale:					
Lucro básico e diluído por ação:					
Ação ordinária (US\$)	8	1,49	0,19	2,57	0,24

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente

Em milhões de dólares norte-americanos

	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido	7.537	919	13.014	1.080
Outros resultados abrangentes:				
Itens que não serão reclassificados subsequentemente ao resultado				
Ajustes de conversão	5.233	(1.786)	1.885	(11.249)
Obrigações com benefícios de aposentadoria (nota 24)	25	(209)	316	(200)
Ajuste ao valor justo de investimento em ações	(82)	39	193	(209)
Total dos itens que não serão reclassificados subsequentemente ao resultado, líquido de imposto	5.176	(1.956)	2.394	(11.658)
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente ao resultado				
Ajustes de conversão	(2.762)	885	(756)	5.128
Hedge de investimentos líquidos (nota 16)	202	(119)	42	(639)
Hedge de fluxo de caixa líquidos (nota 16)	(35)	(49)	(26)	15
Reclassificação dos ajustes acumulados de conversão para o resultado (nota 12)	(424)	-	(1.542)	-
Total dos itens que poderão ser reclassificados subsequentemente ao resultado, líquido de imposto	(3.019)	717	(2.282)	4.504
Total do resultado abrangente	9.694	(320)	13.126	(6.074)
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	(47)	(53)	(116)	(129)
Resultado abrangente atribuído aos acionistas da Vale	9.741	(267)	13.242	(5.945)

Os itens acima estão apresentados líquidos de impostos, os quais estão divulgados na nota 7.

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

Em milhões de dólares norte-americanos

	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2021	2020	2021	2020
Caixa gerado pelas operações (a)	9.277	2.111	17.950	4.116
Juros de empréstimos e financiamentos pagos (nota 19)	(138)	(168)	(426)	(412)
Caixa recebido (pago) na liquidação de Derivativos, líquido (nota 16)	60	(114)	(139)	159
Remunerações pagas às debêntures participativas (nota 18)	(193)	(95)	(193)	(95)
Tributos sobre o lucro (incluindo programa de refinanciamento)	(1.280)	(398)	(2.444)	(747)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	7.726	1.336	14.748	3.021
Fluxo de caixa das atividades de investimento:				
Investimento no imobilizado e intangível (notas 14 e 15)	(1.139)	(967)	(2.148)	(2.091)
Adições em investimentos (nota 13)	-	-	(42)	(75)
Aquisição da CLN, líquido do caixa (nota 12)	(2.345)	-	(2.345)	-
Caixa pago na venda de VNC (nota 12)	-	-	(555)	-
Dividendos recebidos de coligadas e joint ventures (nota 13)	43	77	43	77
Aplicações financeiras	543	449	(173)	630
Aplicações em fundos de investimentos	-	(96)	-	(96)
Outras atividades de investimentos, líquidas	(189)	(133)	(213)	(186)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(3.087)	(670)	(5.433)	(1.741)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:				
Empréstimos e financiamentos de terceiros (nota 19)	10	-	300	5.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos de terceiros (nota 19)	(179)	(116)	(1.412)	(491)
Pagamentos de arrendamentos (nota 19)	(49)	(49)	(104)	(99)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas (nota 25)	(2.208)	-	(6.092)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores	(3)	(5)	(6)	(8)
Programa de recompra de ações (nota 25)	(2.004)	-	(2.004)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(4.433)	(170)	(9.318)	4.402
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	206	496	(3)	5.682
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	12.883	11.788	13.487	7.350
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	560	(171)	165	(919)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	13.649	12.113	13.649	12.113
Transações que não envolveram caixa:				
Adições ao imobilizado com capitalizações de juros	14	12	30	44
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	9.610	1.064	16.897	576
Ajustado por:				
Provisões relacionadas ao evento Brumadinho (nota 20)	-	21	-	21
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures (nota 13)	454	535	470	701
Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes	432	403	593	432
Depreciação, exaustão e amortização	849	807	1.580	1.622
Resultado financeiro, líquido (nota 6)	(350)	485	(273)	2.770
Variações de ativos e passivos:				
Contas a receber	(1.105)	(922)	296	(301)
Estoques	(188)	(125)	(362)	(352)
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros (i)	291	108	35	(566)
Provisão - Salários, encargos sociais e outras remunerações	82	115	(207)	(93)
Pagamentos relacionados ao evento Brumadinho (nota 20) (ii)	(303)	(155)	(452)	(371)
Outros ativos e passivos, líquidos	(495)	(225)	(627)	(323)
Caixa gerado pelas operações (a)	9.277	2.111	17.950	4.116

(i) Inclui os pagamentos variáveis de arrendamento.

(ii) Adicionalmente, a Companhia incorreu em gastos nos valores de US\$185 e US\$300 para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021, respectivamente (US\$109 e US\$268 para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020).

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Balço Patrimonial Consolidado

Em milhões de dólares norte-americanos

	Notas	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	19	13.649	13.487
Aplicações financeiras de curto prazo	19	951	771
Contas a receber	9	4.954	4.993
Outros ativos financeiros	11	214	329
Estoques	10	4.701	4.061
Tributos a recuperar		668	509
Outros		266	253
		25.403	24.403
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	23(c)	1.326	1.268
Outros ativos financeiros	11	1.430	1.784
Tributos a recuperar		1.440	1.091
Tributos diferidos sobre o lucro	7(a)	9.338	10.335
Outros		701	651
		14.235	15.129
Investimentos em coligadas e joint ventures	13	2.197	2.031
Intangíveis	14	10.997	9.296
Imobilizado	15	43.884	41.148
		71.313	67.604
Total do ativo		96.716	92.007
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores e empreiteiros		3.777	3.367
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	19	992	1.136
Outros passivos financeiros	11	1.547	1.906
Tributos a recolher		1.678	952
Programa de refinanciamento ("REFIS")	7(c)	356	340
Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	21	1.467	876
Provisões	22	1.156	1.826
Passivos relacionados a Brumadinho	20	2.223	1.910
Descaracterização das barragens	20	454	381
Dividendos a pagar		27	1.220
Outros		658	680
		14.335	14.594
Passivo não circulante			
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	19	12.870	13.891
Debêntures Participativas	18	4.687	3.413
Outros passivos financeiros	11	3.027	4.564
Programa de refinanciamento ("REFIS")	7(c)	2.336	2.404
Tributos diferidos sobre o lucro	7(a)	1.985	1.770
Provisões	22	8.003	8.434
Passivos relacionados a Brumadinho	20	2.268	2.665
Descaracterização das barragens	20	1.701	1.908
Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	21	1.024	1.198
Transações de streaming		1.961	2.005
Outros		160	340
		40.022	42.592
Total do passivo		54.357	57.186
Patrimônio líquido			
	25		
Patrimônio líquido dos acionistas da Vale		41.661	35.744
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores		698	(923)
Total do patrimônio líquido		42.359	34.821
Total do passivo e patrimônio líquido		96.716	92.007

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhões de dólares norte-americanos

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucro	Ações em tesouraria	Outras reservas	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas da Vale	Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2020	61.614	1.139	7.042	(2.441)	(2.056)	(29.554)	-	35.744	(923)	34.821
Lucro líquido (prejuízo)	-	-	-	-	-	-	13.132	13.132	(118)	13.014
Outros resultados abrangentes	-	-	9	-	518	(417)	-	110	2	112
Dividendos e juros sobre o capital próprio de acionistas da Vale (nota 25)	-	-	(4.319)	-	-	-	(724)	(5.043)	-	(5.043)
Dividendos de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(24)	(24)
Aquisições e baixas de acionistas não controladores (nota 12)	-	-	-	-	(331)	-	-	(331)	1.761	1.430
Programa de recompra de ações (nota 25)	-	-	-	(2.004)	-	-	-	(2.004)	-	(2.004)
Pagamento baseado em ações (nota 24)	-	-	-	-	46	-	-	46	-	46
Ações em tesouraria utilizadas no período (nota 25)	-	-	-	7	-	-	-	7	-	7
Saldo em 30 de junho de 2021	61.614	1.139	2.732	(4.438)	(1.823)	(29.971)	12.408	41.661	698	42.359

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucro	Ações em tesouraria	Outras reservas	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas da Vale	Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2019	61.614	1.139	7.090	(2.455)	(2.110)	(25.211)	-	40.067	(1.074)	38.993
Lucro líquido (prejuízo)	-	-	-	-	-	-	1.234	1.234	(154)	1.080
Outros resultados abrangentes	-	-	(1.871)	-	(409)	(4.899)	-	(7.179)	25	(7.154)
Dividendos de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(5)	(5)
Capitalização de adiantamento de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	6	6
Ações em tesouraria utilizadas no período (nota 25)	-	-	-	14	-	-	-	14	-	14
Saldo em 30 de junho de 2020	61.614	1.139	5.219	(2.441)	(2.519)	(30.110)	1.234	34.136	(1.202)	32.934

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

1. Contexto operacional

A Vale S.A. em conjunto com suas controladas (“Vale” ou a “Companhia”) tem como principal atividade a produção de minério de ferro e pelotas, matérias-primas essenciais para a indústria siderúrgica, e níquel, que é utilizado na indústria de aço inoxidável e ligas metálicas que fazem parte do processo produtivo de diversos produtos. A Companhia também produz cobre, carvão térmico e metalúrgico, manganês e, metais do grupo de platina, ouro, prata e cobalto. As informações por segmento estão apresentadas na nota 4.

A Vale S.A. (“Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Brasil e tem seus títulos negociados nas bolsas de valores de São Paulo – B3 S.A. (VALE3), Nova York – NYSE (VALE) e Madri – LATIBEX (XVALO).

2. Base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas da Companhia (“demonstrações financeiras intermediárias”) foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o IAS 34 *Interim Financial Reporting* dos padrões internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards - “IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

b) Base de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais, exceto pela mudança na prática contábil dos planos de pagamento baseado em ações conforme divulgado na nota 24.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria Executiva em 28 de julho de 2021.

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera (“moeda funcional”), que no caso da Controladora é o real (“R\$”). Para fins de apresentação, as demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em dólares norte-americanos (“US\$”), pois a Companhia entende que esta é a forma que os investidores internacionais analisam as demonstrações financeiras intermediárias.

As principais taxas cambiais utilizadas pela Companhia para converter suas operações no exterior são as seguintes:

	Taxa final		Período de três meses findo em		Taxa média Período de seis meses findo em	
	30 de junho de	31 de dezembro de	30 de junho de	30 de junho de	30 de junho de	30 de junho de
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Dólar Americano	5,0022	5,1967	5,2907	5,3854	5,3862	4,9218
Dólar Canadense (“CAD”)	4,0334	4,0771	4,3096	3,8882	4,3209	3,5992
Euro (“EUR”)	5,9276	6,3779	6,3789	5,9279	6,4902	5,4211

3. Eventos relevantes ocorridos no período

O Balanço Patrimonial, os fluxos de caixa e o desempenho da Companhia foram particularmente afetados pelos seguintes eventos e transações durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2021:

- Em abril de 2021, a Companhia aprovou o programa de recompra de ações ordinárias, limitado a um máximo de 270.000.000 de ações ordinárias e seus respectivos ADRs. Até 30 de junho de 2021, a Companhia recomprou 93.088.200 ações ordinárias, no valor total de US\$2.004 (R\$10.407 milhões) (nota 25).
- Em junho de 2021, a Companhia deliberou e pagou dividendos aos seus acionistas no montante de US\$2.200 (R\$11.046 milhões) (nota 25).
- Em junho de 2021, a Companhia pagou antecipadamente o *Project Finance* do Corredor Logístico de Nacala (“CLN”), no valor total de US\$2.517 milhões (R\$12.665 milhões) e com isso, concluiu todas as condições precedentes para adquirir a participação da Mitsui & Co., Ltd (“Mitsui”) na mina de carvão de Moatize e no CLN. Com a conclusão da transação, a Companhia passou a consolidar a CLN em seu balanço patrimonial e reconheceu uma perda no montante de US\$771 (R\$3.880 milhões) como “Redução ao valor recuperável e baixas de ativos não circulantes” (nota 12).
- Em junho de 2021, a Fundação Renova revisou os gastos para realizar os programas de reparação e compensação. A revisão periódica resultou em um acréscimo de US\$560 (R\$2.820 milhões) à provisão. Este montante foi reconhecido na demonstração de resultados como “Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures” para o período de três meses findo em 30 de junho de 2021 (nota 21).
- Em junho de 2021, os funcionários da produção e manutenção em Sudbury, representados pela United Steelworkers (“USW”), votaram pela rejeição da oferta proposta pela Companhia para um novo acordo coletivo de cinco anos. Como resultado, a operação no local foi interrompida, resultando em despesas no montante de US\$59 (R\$296 milhões) reconhecidas como “pré-operacionais e paradas de operação”. No entanto, se a greve continuar por um período prolongado, o resultado das operações pode ser materialmente impactado. A Companhia continuará as discussões com o USW para chegar a um acordo o mais rápido possível, para viabilizar a retomada desta operação.

4. Informações por segmento de negócios e por área geográfica

A Companhia opera os seguintes segmentos reportáveis: Minerais ferrosos, Metais básicos e Carvão. Os segmentos estão alinhados com os produtos e refletem a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Companhia. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, que incluem a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração, utilizam o EBITDA ajustado como medida de desempenho.

A Companhia aloca em “Outros” as receitas e custos de outros produtos, serviços, pesquisa e desenvolvimento, investimentos em *joint ventures* e coligadas de outros negócios e despesas corporativas não alocadas aos segmentos. Adicionalmente, como os custos relacionados ao evento Brumadinho não estão diretamente ligados às atividades operacionais da Companhia, também foram alocados em “Outros”.

Durante este período, a Companhia alocou as informações financeiras relacionadas a operação da Vale Nouvelle-Calédonie SAS (“VNC”) em “Outros”, já que com a venda desta operação, os órgãos responsáveis por tomar decisões sobre a performance operacional da Companhia passaram a não analisar mais esta operação como parte do segmento operacional de Metais básicos. Os períodos comparativos também foram ajustados para refletir esta mudança no critério de alocação.

a) EBITDA ajustado

A definição da Companhia de EBITDA ajustado é o lucro ou o prejuízo operacional acrescido de dividendos recebidos e juros de empréstimos de coligadas e joint ventures, excluindo (i) depreciação, exaustão e amortização e (ii) redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes.

	Período de três meses findo em 30 de junho de 2021						
	Receita de vendas, líquida	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Vendas, administrativas e outras despesas operacionais	Pesquisa e desenvolvimento	Pré operacionais e paradas de operação	Dividendos recebidos e juros de coligadas e joint ventures	EBITDA ajustado
Minerais ferrosos							
Minério de ferro	12.200	(2.816)	(61)	(43)	(74)	-	9.206
Pelotas de minério de ferro	1.947	(520)	2	-	(13)	22	1.438
Ferroligas e manganês	52	(39)	(1)	-	(4)	-	8
Outros produtos e serviços ferrosos	98	(71)	1	(1)	-	-	27
	14.297	(3.446)	(59)	(44)	(91)	22	10.679
Metais básicos							
Níquel e outros produtos	1.492	(959)	(25)	(18)	(60)	-	430
Cobre	688	(229)	(1)	(21)	(1)	-	436
	2.180	(1.188)	(26)	(39)	(61)	-	866
Carvão	161	(323)	-	(2)	-	-	(164)
Outros	37	(48)	(96)	(56)	-	21	(142)
	16.675	(5.005)	(181)	(141)	(152)	43	11.239
Evento Brumadinho COVID-19	-	-	(185)	-	-	-	(185)
	-	-	(16)	-	-	-	(16)
Total	16.675	(5.005)	(382)	(141)	(152)	43	11.038

	Período de três meses findo em 30 de junho de 2020						
	Receita de vendas, líquida	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Vendas, administrativas e outras despesas operacionais	Pesquisa e desenvolvimento	Pré operacionais e paradas de operação	Dividendos recebidos e juros de coligadas e joint ventures	EBITDA ajustado
Minerais ferrosos							
Minério de ferro	4.852	(1.739)	(59)	(25)	(122)	-	2.907
Pelotas de minério de ferro	900	(377)	2	(1)	(17)	53	560
Ferroligas e manganês	68	(42)	-	(1)	(10)	-	15
Outros produtos e serviços ferrosos	75	(56)	1	-	-	-	20
	5.895	(2.214)	(56)	(27)	(149)	53	3.502
Metais básicos							
Níquel e outros produtos	891	(546)	(16)	(9)	(29)	-	291
Cobre	523	(185)	(3)	(15)	-	-	320
	1.414	(731)	(19)	(24)	(29)	-	611
Carvão	94	(361)	3	(5)	-	-	(269)
Outros (i)	115	(172)	(190)	(34)	(1)	24	(258)
	7.518	(3.478)	(262)	(90)	(179)	77	3.586
Evento Brumadinho COVID-19	-	-	(130)	-	-	-	(130)
	-	-	(85)	-	-	-	(85)
Total	7.518	(3.478)	(477)	(90)	(179)	77	3.371

(i) Inclui a reclassificação do EBITDA da VNC no valor de US\$48.

	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2021						
	Receita de vendas, líquida	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Vendas, administrativas e outras despesas operacionais	Pesquisa e desenvolvimento	Pré operacionais e paradas de operação	Dividendos recebidos e juros de coligadas e joint ventures	EBITDA ajustado
Minerais ferrosos							
Minério de ferro	21.354	(4.903)	(83)	(76)	(166)	-	16.126
Pelotas de minério de ferro	3.155	(903)	31	(1)	(26)	22	2.278
Ferroligas e manganês	98	(62)	(2)	-	(8)	-	26
Outros produtos e serviços ferrosos	195	(137)	3	(1)	-	-	60
	24.802	(6.005)	(51)	(78)	(200)	22	18.490
Metais básicos							
Níquel e outros produtos	2.926	(1.730)	(35)	(29)	(60)	-	1.072
Cobre	1.242	(395)	(1)	(39)	(2)	-	805
	4.168	(2.125)	(36)	(68)	(62)	-	1.877
Carvão	253	(652)	2	(4)	-	78	(323)
Outros (i)	97	(162)	(202)	(91)	(1)	21	(338)
	29.320	(8.944)	(287)	(241)	(263)	121	19.706
Evento Brumadinho COVID-19	-	-	(300)	-	-	-	(300)
	-	-	(18)	-	-	-	(18)
Total	29.320	(8.944)	(605)	(241)	(263)	121	19.388

(i) Inclui o EBITDA da VNC no valor de US\$65.

	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2020						
	Receita de vendas, líquida	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Vendas, administrativas e outras despesas operacionais	Pesquisa e desenvolvimento	Pré operacionais e paradas de operação	Dividendos recebidos e juros de coligadas e joint ventures	EBITDA ajustado
Minerais ferrosos							
Minério de ferro	9.163	(3.422)	(84)	(48)	(291)	-	5.318
Pelotas de minério de ferro	1.752	(789)	12	(2)	(42)	53	984
Ferroligas e manganês	114	(91)	-	(1)	(11)	-	11
Outros produtos e serviços ferrosos	162	(127)	2	(1)	-	-	36
	11.191	(4.429)	(70)	(52)	(344)	53	6.349
Metais básicos							
Níquel e outros produtos	1.847	(1.074)	(35)	(22)	(29)	-	687
Cobre	906	(392)	(2)	(32)	-	-	480
	2.753	(1.466)	(37)	(54)	(29)	-	1.167
Carvão	242	(735)	5	(14)	-	75	(427)
Outros (i)	301	(397)	(320)	(65)	(5)	24	(462)
	14.487	(7.027)	(422)	(185)	(378)	152	6.627
Evento Brumadinho COVID-19	-	-	(289)	-	-	-	(289)
	-	-	(85)	-	-	-	(85)
Total	14.487	(7.027)	(796)	(185)	(378)	152	6.253

(i) Inclui a reclassificação do EBITDA da VNC no valor de US\$94.

O EBITDA ajustado é reconciliado com o lucro líquido conforme demonstrado abaixo:

	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	7.586	995	13.132	1.234
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	(49)	(76)	(118)	(154)
Lucro líquido	7.537	919	13.014	1.080
Depreciação, exaustão e amortização	849	807	1.580	1.622
Tributos sobre o lucro	2.073	145	3.883	(504)
Resultado financeiro	(350)	485	(273)	2.770
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	454	535	470	701
Dividendos recebidos e juros de coligadas e joint ventures (i)	43	77	121	152
Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes	432	403	593	432
EBITDA ajustado	11.038	3.371	19.388	6.253

(i) Inclui remuneração do instrumento financeiro do segmento de carvão.

b) Ativos por segmento

	30 de junho de 2021			31 de dezembro de 2020		
	Estoque de produto	Investimentos em coligadas e joint ventures	Imobilizado e intangíveis (i)	Estoque de produto	Investimentos em coligadas e joint ventures	Imobilizado e intangíveis (i)
Minerais ferrosos	2.403	1.250	30.567	2.017	1.154	29.436
Metais básicos	1.288	17	20.155	1.231	18	19.549
Carvão (nota 12)	89	-	2.342	25	-	-
Outros	-	930	1.817	-	859	1.459
Total	3.780	2.197	54.881	3.273	2.031	50.444

	Período de três meses findo em 30 de junho de					
	2021			2020		
	Investimentos no imobilizado e intangível (ii)		Depreciação, exaustão e amortização	Investimentos no imobilizado e intangível (ii)		Depreciação, exaustão e amortização
Manutenção de capacidade operacional	Expansão de capacidade operacional	Manutenção de capacidade operacional		Expansão de capacidade operacional		
Minerais ferrosos	535	113	455	482	59	478
Metais básicos	357	69	367	295	63	309
Carvão (nota 12)	36	-	17	31	-	-
Outros (iii)	1	28	10	35	2	20
Total	929	210	849	843	124	807

	Período de seis meses findo em 30 de junho de					
	2021			2020		
	Investimentos no imobilizado e intangível (ii)		Depreciação, exaustão e amortização	Investimentos no imobilizado e intangível (ii)		Depreciação, exaustão e amortização
Manutenção de capacidade operacional	Expansão de capacidade operacional	Manutenção de capacidade operacional		Expansão de capacidade operacional		
Minerais ferrosos	1.061	195	852	1.018	150	900
Metais básicos	648	137	684	595	115	651
Carvão (nota 12)	65	-	17	111	-	19
Outros (iii)	12	30	27	98	4	52
Total	1.786	362	1.580	1.822	269	1.622

(i) O ágio está alocado nos segmentos de minerais ferrosos e metais básicos nos montantes de US\$1.426 e US\$1.975 em 30 de junho de 2021 e US\$1.373 e US\$1.926 em 31 de dezembro de 2020, respectivamente.

(ii) Efeito caixa.

(iii) Inclui a reclassificação da VNC nas rubricas de "Manutenção de capacidade operacional" e "depreciação, exaustão e amortização", no valor de US\$34 e US\$8, respectivamente no período de três meses findo em 30 de junho de 2020 e no valor de US\$95 e US\$26, respectivamente, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020.

c) Receita de vendas, líquida por área geográfica

	Período de três meses findo em 30 de junho de 2021				
	Minerais ferrosos	Metais básicos	Carvão	Outros	Total
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	248	130	-	-	378
Estados Unidos	161	288	-	-	449
Alemanha	154	463	-	-	617
Europa, exceto Alemanha	988	581	5	-	1.574
Oriente Médio, África e Oceania	672	7	21	-	700
Japão	943	119	20	-	1.082
China	8.665	264	47	-	8.976
Ásia, exceto Japão e China	987	315	66	-	1.368
Brasil	1.479	13	2	37	1.531
Receita de vendas, líquida	14.297	2.180	161	37	16.675

	Período de três meses findo em 30 de junho de 2020				
	Minerais ferrosos	Metais básicos	Carvão	Outros (i)	Total
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	14	45	-	57	116
Estados Unidos	29	148	-	-	177
Alemanha	67	284	-	-	351
Europa, exceto Alemanha	223	370	34	-	627
Oriente Médio, África e Oceania	280	5	21	-	306
Japão	288	108	-	-	396
China	4.154	166	-	-	4.320
Ásia, exceto Japão e China	417	245	35	-	697
Brasil	423	43	4	58	528
Receita de vendas, líquida	5.895	1.414	94	115	7.518

(i) Inclui a reclassificação da VNC no valor de US\$57.

	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2021				
	Minerais ferrosos	Metais básicos	Carvão	Outros (i)	Total
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	467	224	-	4	695
Estados Unidos	259	573	-	-	832
Alemanha	323	929	-	-	1.252
Europa, exceto Alemanha	1.579	1.287	23	-	2.889
Oriente Médio, África e Oceania	943	7	39	-	989
Japão	1.470	215	20	-	1.705
China	15.458	424	60	-	15.942
Ásia, exceto Japão e China	1.769	473	109	-	2.351
Brasil	2.534	36	2	93	2.665
Receita de vendas, líquida	24.802	4.168	253	97	29.320

(i) Inclui a receita de VNC no valor de US\$4.

	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2020				
	Minerais ferrosos	Metais básicos	Carvão	Outros (i)	Total
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	114	99	-	145	358
Estados Unidos	73	393	-	-	466
Alemanha	249	478	-	-	727
Europa, exceto Alemanha	509	805	81	-	1.395
Oriente Médio, África e Oceania	522	13	49	-	584
Japão	665	202	13	-	880
China	7.218	282	16	-	7.516
Ásia, exceto Japão e China	828	401	79	-	1.308
Brasil	1.013	80	4	156	1.253
Receita de vendas, líquida	11.191	2.753	242	301	14.487

(i) Inclui a reclassificação da VNC no valor de US\$145.

Contratos de venda a preços provisórios - O risco do preço das commodities decorre da volatilidade dos preços do minério de ferro, níquel, cobre e carvão. A Companhia está exposta principalmente às flutuações do preço do minério de ferro e cobre (nota 16). O preço de venda desses produtos pode ser mensurado confiavelmente a cada período, uma vez que o preço é cotado em um mercado ativo.

A sensibilidade do risco da Companhia na liquidação final do contas a receber com preços provisórios está apresentada a seguir:

	30 de junho de 2021			
	Mil toneladas métricas	Preço provisório (US\$/ton)	Alteração	Efeito na receita
Minério de ferro	18.155	181,3	+/-10%	329
Cobre	65	11.627,7	+/-10%	76

5. Custos e despesas por natureza

a) Custo de produtos vendidos e serviços prestados

	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2021	2020	2021	2020
Pessoal	444	362	834	775
Materiais e serviços	819	748	1.521	1.553
Óleo combustível e gases	267	206	475	485
Manutenção	800	616	1.449	1.286
Royalties	353	168	604	332
Energia	169	147	318	336
Aquisição de minério de terceiros (i)	691	199	1.034	261
Depreciação, exaustão e amortização	800	734	1.488	1.463
Frete (ii)	991	691	1.773	1.387
Outros	471	341	936	612
Total	5.805	4.212	10.432	8.490
Custo dos produtos vendidos	5.663	4.086	10.156	8.203
Custo dos serviços prestados	142	126	276	287
Total	5.805	4.212	10.432	8.490

(i) A variação na rubrica de “Aquisição de minério de terceiros” ocorreu principalmente em função aumento expressivo no preço de referência do minério de ferro em relação ao mesmo período em 2020.

(ii) A variação do “Frete” ocorreu em função do aumento expressivo do volume vendido nas vendas CFR e do aumento no preço de referência do frete internacional.

Taxa de Fiscalização de Recursos Minerais (“TFRM”) - Alguns estados brasileiros, incluindo Minas Gerais, Pará e Mato Grosso do Sul, impõem a TFRM, que atualmente é calculada com base em taxas que variam de R\$0,50 a R\$3,72 por tonelada métrica de minerais produzidos ou transferidos do estado de origem da produção. As despesas relacionadas a TFRM estão apresentadas como “Royalties” nestas demonstrações financeiras intermediárias. Em março de 2021, um decreto estadual aumentou a taxa de TFRM no estado do Pará para R\$11,19 por tonelada métrica, com efeito a partir de abril de 2021. De acordo com a legislação anterior, que tinha vigência até 2031, a taxa seria de R\$3,72 por tonelada métrica até a produção de 10 milhões de toneladas e R\$0,74 para volumes superiores a 10 milhões de toneladas. A Companhia não adotou este aumento, está avaliando os aspectos jurídicos e espera que o Princípio da Anterioridade seja reconhecido e não haja impactos econômicos e financeiros para o exercício que encerrará em 31 de dezembro de 2021. A Companhia também está avaliando os aspectos legais para se defender desta cobrança excessiva no futuro.

b) Despesas com vendas e administrativas

	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2021	2020	2021	2020
Vendas	25	20	43	37
Pessoal	52	40	99	87
Serviços	22	33	39	51
Depreciação e amortização	10	14	19	31
Outros	24	17	38	33
Total	133	124	238	239

c) Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas

	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2021	2020	2021	2020
Provisão para processos judiciais	28	44	44	63
Programa de participação nos lucros	52	13	75	45
Despesas COVID-19	16	85	18	85
Outros (i)	(22)	95	(51)	106
Total	74	237	86	299

(i) Inclui o ganho referente a exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição ao PIS e da COFINS, conforme detalhado na nota 23(e).

6. Resultado financeiro

	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2021	2020	2021	2020
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	41	28	68	80
Outras	45	107	92	162
	86	135	160	242
Despesas financeiras				
Juros brutos de empréstimos e financiamentos (nota 19)	(176)	(193)	(383)	(407)
Juros de empréstimos e financiamentos capitalizados	14	12	30	44
Debêntures participativas (nota 18)	(278)	(231)	(1.261)	(280)
Juros sobre REFIS	(10)	(12)	(17)	(37)
Juros sobre passivos de arrendamento (nota 19)	(16)	(17)	(35)	(35)
Garantias financeiras (i)	401	(31)	364	(172)
Despesas com resgate de Eurobonds (nota 19)	-	-	(63)	-
Outras	(112)	(113)	(198)	(223)
	(177)	(585)	(1.563)	(1.110)
Outros itens financeiros, líquido				
Ganhos (perdas) cambiais, líquidas	(390)	107	(70)	(357)
Instrumentos financeiros derivativos (nota 16)	856	(86)	417	(1.470)
Reclassificação de ajuste de conversão cumulativo devido à venda da VNC (nota 12)	-	-	1.132	-
Ganhos (perdas) monetárias, líquidas	(25)	(56)	197	(75)
	441	(35)	1.676	(1.902)
Total	350	(485)	273	(2.770)

(i) Refere-se ao ajuste ao valor justo das garantias financeiras concedidas a coligadas, o aumento foi em função da melhora do *rating* das coligadas e por consequência da diminuição na probabilidade de *default* das dívidas garantidas. Para maiores detalhes vide nota 13.

7. Tributos sobre o lucro

a) Imposto de renda diferido ativos e passivos

	Ativo	Passivo	Imposto diferido, líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2020	10.335	1.770	8.565
Efeitos no resultado	(1.130)	37	(1.167)
Ajuste de conversão	196	43	153
Outros resultados abrangentes	(63)	135	(198)
Saldo em 30 de junho de 2021	9.338	1.985	7.353

	Ativo	Passivo	Imposto diferido, líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2019	9.217	1.882	7.335
Efeitos no resultado	1.121	(56)	1.177
Ajuste de conversão	(2.352)	(127)	(2.225)
Outros resultados abrangentes	1.818	(68)	1.886
Saldo em 30 de junho de 2020	9.804	1.631	8.173

b) Reconciliação do imposto de renda – Demonstração do resultado

A despesa de imposto de renda é reconhecida com base na estimativa da alíquota efetiva ponderada esperada para o ano. O total demonstrado como tributos sobre o lucro na demonstração do resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2021	2020	2021	2020
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	9.610	1.064	16.897	576
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(3.267)	(362)	(5.745)	(196)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:				
Incentivos fiscais	1.163	179	1.618	489
Resultado de participações societárias	36	14	26	(23)
Adição (reversão) de prejuízos fiscais	(63)	22	(109)	448
Outros	58	2	327	(214)
Tributos sobre o lucro	(2.073)	(145)	(3.883)	504

A despesa de imposto de renda é reconhecida com base na estimativa da alíquota efetiva ponderada esperada para o ano, ajustada pelo efeito tributário de certos itens reconhecidos integralmente no período intermediário. Desta forma, a alíquota efetiva na demonstração financeira intermediária pode diferir da estimativa da administração da alíquota efetiva para a demonstração financeira anual.

c) Tributos sobre o lucro - Programa de refinanciamento ("REFIS")

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Passivo circulante	356	340
Passivo não circulante	2.336	2.404
Passivo REFIS	2.692	2.744

Taxa SELIC	4,25% a.a.	2,00% a.a.
------------	------------	------------

O saldo é substancialmente proveniente da adesão ao programa de refinanciamento de tributos sobre o lucro para o pagamento dos valores relativos aos tributos incidentes sobre o lucro de suas subsidiárias e afiliadas estrangeiras de 2003 a 2012. Em 30 de junho de 2021, o saldo é devido em 88 parcelas mensais, com juros à taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

d) Posições fiscais incertas

Não houve desdobramentos relevantes nas questões relacionadas às posições fiscais incertas desde as demonstrações financeiras anuais de 2020.

8. Lucro básico e diluído por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação estão apresentados a seguir:

	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale:				
Lucro líquido	7.586	995	13.132	1.234
Em milhares de ações				
Média ponderada do número de ações em circulação - ações ordinárias	5.097.908	5.129.911	5.113.959	5.129.254
Lucro básico e diluído por ação:				
Ação ordinária (US\$)	1,49	0,19	2,57	0,24

A Companhia não detém ações em circulação com potencial dilutivo ou outros instrumentos que poderiam resultar na diluição do cálculo do lucro por ação.

9. Contas a receber

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Contas a receber	5.002	5.043
Perda de crédito esperada	(48)	(50)
	4.954	4.993
Receita relacionada ao mercado siderúrgico - %	89,27%	87,25%

	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2021	2020	2021	2020
Redução ao valor recuperável do contas a receber registradas no resultado	3	(3)	2	9

No período findo em 30 de junho de 2021, nenhum cliente representou isoladamente 10% ou mais do contas a receber ou das receitas da Companhia. Em 2020 a Companhia teve um cliente do segmento de Minerais Ferrosos cuja receita representou individualmente 10,1% da receita total da Companhia.

10. Estoques

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Estoque de produtos acabados	3.055	2.626
Estoque de produtos em elaboração	725	647
Estoque de material de consumo	921	788
Total	4.701	4.061

	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2021	2020	2021	2020
Reversão (provisão) para ajuste ao valor realizável líquido	(12)	23	1	(39)

Os estoques de produtos acabados e em elaboração por segmento estão apresentados na nota 4(b) e o valor do custo dos produtos vendidos está apresentado na nota 5(a).

11. Outros ativos e passivos financeiros

	Circulante		Não circulante	
	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Outros ativos financeiros				
Caixa restrito	-	-	125	38
Instrumentos financeiros derivativos (nota 16)	214	134	208	66
Investimentos em ações	-	-	1.097	757
Partes relacionadas (i)	-	195	-	923
	214	329	1.430	1.784
Outros passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos (nota 16)	204	328	521	689
Partes relacionadas (i)	188	725	-	895
Garantias financeiras concedidas (nota 13)	-	-	550	877
Passivos relacionados a outorga da concessão (nota 14)	350	209	1.956	2.103
Recebimentos antecipados	805	644	-	-
	1.547	1.906	3.027	4.564

(i) A redução refere-se à liquidação dos empréstimos em conexão com a conclusão da transação para aquisição da CLN, conforme descrito na nota 12.

Investimento em ações - Refere-se substancialmente a 34,2 milhões de ações ordinárias da The Mosaic Company (“Mosaic”), contabilizadas como instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O montante registrado é calculado com base na cotação das ações da Mosaic na data de fechamento de cada período de reporte financeiro.

12. Aquisições e desinvestimentos

a) Combinação de negócios

A Companhia possui operações de carvão em Moçambique, por intermédio da Vale Moçambique S.A. (“Vale Moçambique”), onde são conduzidas as operações de extração e processamento de carvão metalúrgico e térmico. A Vale Moçambique é uma empresa controlada pela Vale, com participação minoritária de 15% da Mitsui & Co. Ltd. (“Mitsui”). Os produtos de carvão são transportados da mina de Moatize para o terminal marítimo pelo Corredor Logístico de Nacala (“CLN”), que é uma joint venture da Vale com a Mitsui, onde ambas empresas possuem 50% do capital social, cujo principal ativo são as concessões das ferrovias e portos localizados em Moçambique e no Malawi.

Em abril de 2021, a Companhia assinou o *Investment Agreement* com a Mitsui para a aquisição pela Vale da totalidade das participações detidas pela Mitsui na Vale Moçambique e no CLN, que foi concluído em 22 de junho de 2021. Como consequência, ocorreram os seguintes eventos:

(a.i) Aquisição de não controlador da Vale Moçambique

A Companhia adquiriu a participação minoritária detida pela Mitsui na Vale Moçambique por uma contrapartida imaterial, que resultou em uma perda de US\$331 (R\$1.666 milhões) em função do passivo a descoberto da Vale Moçambique na conclusão da transação. Esta transação com os acionistas não controladores foi reconhecida no patrimônio líquido de 30 de junho de 2021 como “Aquisição e baixas de acionistas não controladores”. Com a aquisição da participação anteriormente detida pela Mitsui, a Companhia passou a deter 95% do capital social da Vale Moçambique, enquanto a participação remanescente é detida pelo governo de Moçambique.

(a.ii) Aquisição do controle da CLN

Em 22 de junho de 2021, a transação foi concluída com o desembolso de R\$12.665 (US\$ 2.517 milhões) para liquidar a dívida da CLN com terceiros (“Project Finance”), satisfazendo todas condições para conclusão da aquisição dos 50% de participação restantes na CLN. Assim, a Companhia passou a deter a totalidade do capital social da CLN e a consolidar os ativos e passivos do corredor logístico em seu balanço patrimonial.

Com a conclusão da transação, a Companhia atualizou o modelo de fluxo de caixa descontado para avaliar o valor justo do negócio adquirido, resultando em uma perda de R\$3.880 (R\$4.015 em dezembro de 2020) no valor justo do empréstimo a receber devido à queda dos preços de longo prazo do carvão térmico e metalúrgico, bem como da redução na curva de produção projetada nos fluxos, refletindo os desafios operacionais para atingir o ramp-up do negócio do carvão, após a reforma das usinas de beneficiamento. Os fluxos de caixa foram descontados a taxa de 11,6% e a perda reconhecida está apresentada como “Redução ao valor recuperável e baixas de ativos não circulantes” no resultado do período de três meses findo em 30 de junho de 2021.

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos como resultado da aquisição da CLN estão demonstrados a seguir:

	22 de junho de 2021
Ativos adquiridos	
Caixa e equivalentes de caixa	172
Estoques, impostos a recuperar e outros ativos	423
Intangível	2.219
Imobilizado	1.363
Passivos assumidos	(158)
Ativos líquidos identificáveis adquiridos	4.019
Ajustes ao valor justo (i)	(1.590)
Total de ativos líquidos identificáveis ao valor justo (ii)	2.429
Relação pré-existente (empréstimos a receber com a CLN)	859
Perda na relação pré-existente	(771)
	2.517
Contraprestação em caixa	2.517
(-) Saldos adquiridos	
Caixa e equivalentes de caixa	172
Saída de caixa, líquida	2.345

(i) Deste montante, US\$441 foi alocado ao ativo imobilizado e US\$791 foi alocado ao ativo intangível e o restante foi alocado a outros ativos.

(ii) O valor justo foi avaliado utilizando o modelo do valor justo menos os custos de alienação, através de técnicas de fluxo de caixa descontado, que é classificado como "nível 3" na hierarquia do valor justo. Os fluxos de caixa foram descontados utilizando uma taxa de desconto pós-imposto expressa em termos reais, que representa uma estimativa da taxa que um participante do mercado aplicaria tendo em conta o valor temporal do dinheiro e o risco específico do ativo.

(a.iii) Reclassificação dos ajustes acumulados de conversão

Junto com o anúncio da assinatura do *Investment Agreement* com a Mitsui, a Companhia informou o mercado da sua intenção de desinvestimento no segmento do carvão. No entanto, a Companhia avaliou que os critérios para classificar o segmento de carvão como "operação descontinuada" ainda não foram atendidos, uma vez que a conclusão da eventual venda destes ativos para um terceiro nos próximos 12 meses não pode ser considerada altamente provável, de acordo com as diretrizes estabelecidas no CPC 31/IFRS 5 - *Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada*. Assim, a Companhia continuará avaliando a cada data de divulgação de suas demonstrações financeiras se o segmento do carvão atende aos critérios de classificação como uma "operação descontinuada".

Em paralelo a essa decisão, a Companhia avaliou que suas empresas australianas (também do segmento do carvão), que já não eram operacionais foram consideradas "abandonadas" para fins de aplicação da *IAS 21/CPC 02 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis* e, por consequência, a Companhia reconheceu um ganho decorrente dos ajustes acumulados de conversão no montante de US\$424 (R\$2.134 milhões), que foram reclassificados para o resultado do período, como "Redução ao valor recuperável e baixas de ativos não circulantes" no período de três meses findo em 30 de junho de 2021.

b) Outras aquisições e desinvestimentos

Boston Electrometallurgical Company ("Boston Metal") - Em fevereiro de 2021, a Companhia realizou um investimento de US\$6 (R\$33 milhões) na Boston Metal para adquirir uma participação minoritária de 3,24%, com o objetivo de promover o desenvolvimento de uma tecnologia focada na redução das emissões de dióxido de carbono na produção de aço. A Boston Metal tem uma base de acionistas diversificada que inclui fundos de *venture capital*, empresas de mineração e investidores privados. Como a Companhia não possui influência significativa sobre a Boston Metal, este investimento foi classificado como um instrumento financeiro e registrado como "Investimentos em ações".

Vale Nouvelle-Calédonie S.A.S. ("VNC") - Em dezembro de 2020, a Companhia assinou um acordo vinculante de opção de venda de sua participação na VNC por um valor imaterial para um consórcio formado em uma nova empresa denominada "Prony Resources", liderada pela administração e funcionários da VNC e apoiada pelas autoridades caledonianas e francesas com a Trafigura Pte. Ltd. como acionista minoritária. Com base nos termos do acordo, a Companhia assumiu a obrigação de pagar aos compradores o valor de US\$500 (R\$2.573 milhões) no fechamento da transação e esse valor foi integralmente provisionado em 31 de dezembro de 2020.

Em março de 2021, a Companhia assinou o contrato de compra e venda de ações com a Prony Resources, concluindo a transação de venda de sua participação na VNC. Nos termos do acordo definitivo, a obrigação a pagar da Vale aos compradores aumentou em US\$55 (R\$302 milhões), que combinada com outros ajustes no capital de giro, resultou em uma perda adicional no valor de US\$98 (R\$549 milhões), registrada como “Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes”. Em 31 de março de 2021, a Companhia desembolsou US\$555 (R\$3.134 milhões) para o fechamento da transação e, portanto, os passivos registrados em 31 de dezembro de 2020 já foram liquidados e não há valor remanescente nestas demonstrações financeiras intermediárias.

O contrato também estabeleceu que a Vale poderá comprar uma determinada quantidade da produção anual de níquel da VNC com um preço limite predeterminado, durante um período de 13 anos. O preço predeterminado no contrato é um derivativo embutido, no entanto, foi considerado intrinsecamente relacionado ao contrato principal (acordo de fornecimento de níquel), uma vez que o preço limite estava superior ao preço de mercado na data de assinatura do contrato (“*out of the money*”). Portanto, este derivativo não será separado do contrato principal, que será contabilizado como um contrato executório.

No fechamento da transação, a Companhia também reclassificou o ganho de US\$1.132 (R\$6.391 milhões) decorrente dos ajustes acumulados de conversão que estavam registrados no patrimônio líquido para a demonstração do resultado na rubrica “Outros itens financeiros, líquidos”.

13. Investimentos em coligadas e joint ventures

a) Informações sobre os investimentos

Coligadas e joint ventures	% de participação	% de capital votante	Investimentos em coligadas e joint ventures		Resultado de participações societárias no resultado				Dividendos recebidos				
			30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de		Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de		
					2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	
Minerais ferrosos													
Baovale Mineração S.A.	50,00	50,00	23	20	1	1	3	2	-	-	-	-	-
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	50,00	50,00	61	48	10	2	16	5	2	17	2	17	17
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização (i)	50,89	50,89	41	43	-	-	-	3	7	13	7	13	13
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização (i)	50,90	51,00	58	44	9	5	13	10	6	23	6	23	23
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização (i)	51,00	51,11	135	121	9	6	13	8	7	-	7	-	-
MRS Logística S.A.	48,16	46,75	442	398	19	14	36	12	-	-	-	-	-
Samarco Mineração S.A. (nota 21)	50,00	50,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VLI S.A.	29,60	29,60	490	480	7	8	(8)	(22)	-	-	-	-	-
			1.250	1.154	55	36	73	18	22	53	22	53	53
Metais básicos													
Korea Nickel Corp.	25,00	25,00	17	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-
			17	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros													
Aliança Geração de Energia S.A. (i)	55,00	55,00	372	367	7	7	17	17	21	24	21	24	24
Aliança Norte Energia Participações S.A. (i)	51,00	51,00	118	117	(2)	(2)	(3)	(3)	-	-	-	-	-
California Steel Industries, Inc.	50,00	50,00	295	234	48	5	61	(2)	-	-	-	-	-
Companhia Siderúrgica do Pecém ("CSP") (ii)	50,00	50,00	-	-	-	-	(42)	(75)	-	-	-	-	-
Mineração Rio do Norte S.A.	40,00	40,00	70	71	7	(2)	(3)	(12)	-	-	-	-	-
Outras			75	70	(10)	(1)	(26)	(10)	-	-	-	-	-
			930	859	50	7	4	(85)	21	24	21	24	24
Total			2.197	2.031	105	43	77	(67)	43	77	43	77	77

(i) Embora a Companhia detenha a maioria dos votos, as entidades são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial devido ao acordo de acionistas nos quais as decisões relevantes são compartilhadas com as partes.

(ii) A CSP é uma controlada em conjunto ("joint venture") e seus resultados são registrados pelo método de equivalência patrimonial, no qual os prejuízos acumulados estão limitados à participação da Companhia no capital dessa investida, de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis. Ou seja, após o investimento ser reduzido a zero, a Companhia não reconhece perdas adicionais, tampouco passivos relacionados à investida.

(iii) "Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures" apresentado na demonstração do resultado considera, além do resultado de participação societárias em coligas e joint ventures apresentado no quadro acima, o resultado da com a Fundação Renova e Samarco (nota 21) e outros resultados com empresas do grupo.

b) Movimentações durante o período

	2021	2020
Saldo em 1 de janeiro de	2.031	2.798
Aumento de capital para CSP	42	75
Ajuste de conversão	70	(645)
Participações societárias no resultado	77	(67)
Participações societárias em outros resultados abrangentes	-	(2)
Dividendos declarados	(49)	(100)
Outros	26	12
Saldo em 30 de junho de	2.197	2.071

O saldo dos investimentos por segmento está apresentado na nota 4(b).

c) Garantias financeiras concedidas

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o valor de face das garantias financeiras concedidas pela Companhia (no limite de sua participação direta ou indireta) para determinadas coligadas e *joint ventures* totalizaram US\$1.559 (R\$7.798 milhões) e US\$1.557 (R\$8.091 milhões), respectivamente. O valor justo dessas garantias está demonstrado na nota 17.

14. Intangíveis

Movimentações durante o período

	Ágio	Concessões	Direito contratual	Software	Projeto de pesquisa e desenvolvimento e patentes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.298	5.391	-	76	531	9.296
Adições	-	57	-	21	-	78
Baixas	-	(5)	-	-	-	(5)
Amortização	-	(115)	-	(16)	-	(131)
Aquisição da CLN (nota 12)	-	1.428	-	-	-	1.428
Ajuste de conversão	104	204	-	3	20	331
Saldo em 30 de junho de 2021	3.402	6.960	-	84	551	10.997
Custo	3.402	8.097	-	789	551	12.839
Amortização acumulada	-	(1.137)	-	(705)	-	(1.842)
Saldo em 30 de junho de 2021	3.402	6.960	-	84	551	10.997

	Ágio	Concessões	Direito contratual	Software	Projeto de pesquisa e desenvolvimento e patentes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.629	3.970	140	76	684	8.499
Adições	-	69	-	8	-	77
Baixas	-	(3)	-	-	-	(3)
Amortização	-	(92)	(1)	(12)	-	(105)
Ajuste de conversão	(514)	(1.042)	(11)	(14)	(181)	(1.762)
Saldo em 30 de junho de 2020	3.115	2.902	128	58	503	6.706
Custo	3.115	3.792	223	683	503	8.316
Amortização acumulada	-	(890)	(95)	(625)	-	(1.610)
Saldo em 30 de junho de 2020	3.115	2.902	128	58	503	6.706

15. Imobilizado

a) Movimentações durante o período

	Imóveis e terrenos		Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Equipamentos de ferrovia	Ativo de direito de uso	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	8.591	7.591	4.933	8.054	2.523	1.563	2.495	5.398	41.148	
Adições (i)	-	-	-	-	-	-	45	-	2.151	2.196
Baixas	(2)	(3)	(12)	-	(1)	-	-	(26)	(44)	
Obrigações para desmobilização de ativos (ii)	-	-	-	(237)	-	-	-	-	(237)	
Depreciação, exaustão e amortização	(227)	(234)	(334)	(254)	(79)	(81)	(127)	-	(1.336)	
Impairment (iii)	-	-	-	-	-	-	-	(88)	(88)	
Aquisição de CLN (nota 12)	235	456	102	-	2	33	2	92	922	
Ajuste de conversão	264	271	138	237	93	11	80	229	1.323	
Transferências	78	201	301	164	53	-	113	(910)	-	
Saldo em 30 de junho de 2021	8.939	8.282	5.128	7.964	2.591	1.571	2.563	6.846	43.884	
Custo	15.905	12.739	11.251	17.406	4.047	2.011	5.712	6.846	75.917	
Depreciação acumulada	(6.966)	(4.457)	(6.123)	(9.442)	(1.456)	(440)	(3.149)	-	(32.033)	
Saldo em 30 de junho de 2021	8.939	8.282	5.128	7.964	2.591	1.571	2.563	6.846	43.884	

	Imóveis e terrenos		Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Equipamentos de ferrovia	Ativo de direito de uso	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.702	9.604	5.686	8.261	3.241	1.692	3.012	4.378	46.576	
Adições (i)	-	-	-	-	-	36	-	1.812	1.848	
Baixas	(3)	(4)	(4)	(8)	(1)	-	(3)	(32)	(55)	
Obrigações para desmobilização de ativos	-	-	-	343	-	-	-	-	343	
Depreciação, exaustão e amortização	(224)	(276)	(396)	(259)	(117)	(83)	(137)	-	(1.492)	
Impairment	(168)	(228)	(17)	(123)	-	-	(61)	(95)	(692)	
Ajuste de conversão	(2.098)	(2.116)	(794)	(972)	(837)	(114)	(566)	(819)	(8.316)	
Transferências	128	178	286	359	107	-	153	(1.211)	-	
Saldo em 30 de junho de 2020	8.337	7.158	4.761	7.601	2.393	1.531	2.398	4.033	38.212	
Custo	14.333	10.825	10.176	15.929	3.579	1.837	5.599	4.033	66.311	
Depreciação acumulada	(5.996)	(3.667)	(5.415)	(8.328)	(1.186)	(306)	(3.201)	-	(28.099)	
Saldo em 30 de junho de 2020	8.337	7.158	4.761	7.601	2.393	1.531	2.398	4.033	38.212	

(i) Inclui juros capitalizados.

(ii) Refere-se a alterações nas taxas de desconto.

(iii) Em virtude da avaliação da Companhia quanto ao valor justo dos ativos de carvão, os ativos adquiridos durante o ano são integralmente provisionados por impairment. No resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, a Companhia reconheceu perda por impairment referente aos ativos de carvão adquiridos durante este ano no montante de US\$88.

b) Ativo de direito de uso (arrendamentos)

	31 de dezembro de 2020	Adições e alterações contratuais		Depreciação	Ajuste de conversão	30 de junho de 2021
Portos	718	-	-	(23)	4	699
Embarcações	534	-	-	(20)	-	514
Plantas de pelotização	131	37	-	(18)	6	156
Imóveis	112	3	-	(13)	1	103
Plantas de energia	56	-	-	(3)	-	53
Equipamentos de mineração e locomotivas (i)	12	38	-	(4)	-	46
Total	1.563	78	(81)	11	1.571	

(i) "Adições e alterações contratuais" inclui o efeito da aquisição de CLN no valor US\$33.

Os passivos de arrendamento estão apresentados na nota 19.

16. Gestão de riscos financeiros e de capital

a) Efeitos dos derivativos no balanço patrimonial

	30 de junho de 2021		31 de dezembro de 2020	
	Ativo			
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	1	1	-	-
Swap IPCA	9	42	7	38
Swap Eurobonds	-	-	-	3
Swap pré-dolar e operações à termo de moeda	98	144	-	9
Swap Libor	-	5	-	-
	108	192	7	50
Riscos de preços de produtos				
Produtos de metais básicos	6	1	30	-
Óleo combustível, petróleo tipo brent e frete	100	-	97	-
	106	1	127	-
Outros	-	15	-	16
	-	15	-	16
Total	214	208	134	66

	30 de junho de 2021		31 de dezembro de 2020	
	Passivo			
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	96	408	111	525
Swap IPCA	-	92	72	100
Swap Eurobonds	-	-	4	-
Swap pré-dolar e operações à termo de moeda	48	9	63	58
Swap Libor	2	2	1	6
	146	511	251	689
Riscos de preços de produtos				
Produtos de metais básicos	46	-	46	-
Óleo combustível, petróleo tipo brent e frete	-	-	13	-
Carvão térmico	2	10	-	-
	48	10	59	-
Outros	10	-	18	-
Total	204	521	328	689

a.i) Exposição líquida

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Risco de câmbio e taxa de juros		
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	(502)	(636)
Swap IPCA	(41)	(127)
Swap Eurobonds	-	(1)
Swap pré-dolar e operações à termo de moeda	185	(112)
Swap Libor (i)	1	(7)
	(357)	(883)
Riscos de preços de produtos		
Produtos de metais básicos	(39)	(16)
Óleo combustível, petróleo tipo brent e frete	100	84
Carvão térmico	(12)	-
	49	68
Outros	5	(2)
	5	(2)
Total	(303)	(817)

(i) Em julho de 2017, o UK Financial Conduct Authority ("FCA"), entidade reguladora financeira no Reino Unido, anunciou a descontinuidade da taxa LIBOR. Depois de 30 de junho de 2023, os bancos não serão mais obrigados a disponibilizar a média dessas taxas. A Companhia está avaliando o potencial impacto com a eventual substituição da taxa de juros LIBOR.

a.ii) Efeitos dos derivativos no resultado e no fluxo de caixa

	Ganho (perda) reconhecido no resultado			
	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2021	2020	2021	2020
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	326	(185)	52	(865)
Swap IPCA	54	(24)	69	(256)
Swap Eurobonds	-	7	(28)	(27)
Swap pré-dolar e operações à termo de moeda	411	(28)	206	(173)
Swap Libor	(3)	-	7	-
	788	(230)	306	(1.321)
Riscos de preços de produtos				
Produtos de metais básicos	-	-	(2)	(1)
Óleo combustível, petróleo tipo brent e frete	64	99	108	(246)
	64	99	106	(247)
Outros	4	45	5	98
	4	45	5	98
Total	856	(86)	417	(1.470)

	Liquidação financeira entradas (saídas)			
	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2021	2020	2021	2020
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	(9)	(33)	(99)	(51)
Swap IPCA	-	-	(18)	-
Swap Eurobonds	-	-	(29)	(6)
Swap pré-dolar e operações à termo de moeda	(2)	8	(77)	(13)
Swap Libor	-	-	(1)	-
	(11)	(25)	(224)	(70)
Riscos de preços de produtos				
Produtos de metais básicos	(1)	38	(8)	292
Óleo combustível, petróleo tipo brent e frete	72	(129)	92	(130)
	71	(91)	84	162
Outros	-	2	1	67
	-	2	1	67
Total	60	(114)	(139)	159

a.iii) Contabilidade de hedge (hedge accounting)

	Ganho (perda) reconhecida em outros resultados abrangentes			
	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2021	2020	2021	2020
Hedge de investimento líquido	202	(119)	42	(639)
Hedge de fluxo de caixa de Carvão térmico	(7)	-	(7)	-
Hedge de fluxo de caixa (Níquel e Paládio)	(28)	(49)	(19)	15

Hedge de investimento líquido:

Em março de 2021, a Companhia resgatou a totalidade dos *bonds* em euros (nota 19). Como resultado, o montante da dívida designada como instrumento de hedge para esse investimento é de US\$2.331 em 30 de junho de 2021.

Hedge de fluxo de caixa (Carvão térmico):

Para reduzir a volatilidade do seu fluxo de caixa em decorrência de oscilações no preço do carvão, em maio de 2021, a Companhia implementou o Programa de *Hedge* de Receita de Carvão térmico. De acordo com o programa, operações de *hedge* foram executadas, através de contratos *forward*, para proteger uma parcela das vendas projetadas deste produto a preços flutuantes. Está sendo dado ao programa o tratamento de contabilidade de *hedge*. Os contratos são negociados em mercado de balcão (*over-the-counter*) e o resultado da entrada/saída da liquidação financeira são compensados pelos resultados de perda/ganho dos itens protegidos devido à variação dos preços do carvão térmico. Em julho de 2021 (evento subsequente), a Companhia implementou o programa de *hedge* de carvão metalúrgico, utilizando a mesma estratégia adotada para o carvão térmico.

Fluxo	Valor principal (ton)				Valor justo		Liquidação financeira	Valor em Risco	Valor justo por ano
	30 de junho de 2021		31 de dezembro de 2020		30 de junho de 2021		Entradas (Saídas)		
	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	Compra / Venda	Strike médio (US\$/t oz)	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	30 de junho de 2021	2021
Programa de Hedge de Receita de Carvão									
Opções de Compra	600.000	-	V	108	(10)	-	(2)	3	(10)
Opções de Venda	390.000	-	C	105	(1)	-	(1)	6	(1)
Total					(11)	-	(3)	9	(11)

Hedge de fluxo de caixa (Níquel):

Fluxo	Valor principal (ton)				Valor justo		Liquidação financeira	Valor em Risco	Valor justo por ano
	30 de junho de 2021		31 de dezembro de 2020		30 de junho de 2021		Entradas (Saídas)		
	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	Compra / Venda	Strike médio (US\$/ton)	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	30 de junho de 2021	2021
Programa de Hedge de Receita de Níquel (i)									
Opções de compra	35.120	58.620	V	17.618	(41)	(46)	(9)	10	(41)
Opções de venda	35.120	58.620	C	15.000	3	28	-	1	3
Total					(38)	(18)	(9)	11	(38)

(i) Com a estrutura do *hedge* a Companhia garante preços entre US\$15.000/t e US\$17.618/t para o volume de vendas do programa.

Hedge de fluxo de caixa (Paládio):

Fluxo	Valor principal (t oz)				Valor justo		Liquidação financeira	Valor em Risco	Valor justo por ano
	30 de junho de 2021		31 de dezembro de 2020		30 de junho de 2021		Entradas (Saídas)		
	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	Compra / Venda	Strike médio (US\$/t oz)	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	30 de junho de 2021	2021
Programa de Hedge de Receita de Paládio									
Opções de Compra	67.362	7.200	V	3.437	(11)	(1)	-	3	(11)
Opções de Venda	67.362	7.200	C	2.397	14	-	-	3	14
Total					3	(1)	-	6	3

b) Programas de proteção dos empréstimos, financiamentos e outros passivos em R\$ e em EUR

Fluxo	Valor principal				Valor justo		Liquidação financeira	Valor em	Valor justo por ano		
	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	Índice	Taxa Média	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	Entradas (Saídas)	Risco	2021	2022	2023+
Swap CDI vs. Taxa Fixa em US\$					(368)	(473)	(30)	43	(26)	(78)	(264)
Ativo	R\$ 8.841	R\$ 9.445	CDI	100,53%							
Passivo	US\$ 2.072	US\$ 2.213	Pré	2,57%							
Swap TJLP vs. Taxa Fixa em US\$					(134)	(163)	(26)	8	(23)	(40)	(71)
Ativo	R\$ 1.421	R\$ 1.651	TJLP +	1,12%							
Passivo	US\$ 390	US\$ 460	Pré	3,11%							
Swap Taxa Fixa em R\$ vs. Taxa Fixa em US\$					62	(111)	(85)	26	10	(26)	78
Ativo	R\$ 6.671	R\$ 2.512	Pré	3,58%							
Passivo	US\$ 1.265	US\$ 621	Pré	-1,60%							
Swap IPCA vs. Taxa Fixa em US\$					(90)	(173)	(65)	9	1	-	(91)
Ativo	R\$ 1.617	R\$ 2.363	IPCA +	4,54%							
Passivo	US\$ 400	US\$ 622	Pré	3,88%							
Swap IPCA vs. CDI					49	45	-	-	7	42	-
Ativo	R\$ 726	R\$ 694	IPCA +	6,63%							
Passivo	R\$ 1.350	R\$ 550	CDI	98,76%							
Swap Taxa Fixa em EUR vs. Taxa Fixa em US\$					-	(1)	(29)	-	-	-	-
Ativo	-	EUR 500	Pré	0,00%							
Passivo	-	US\$ 613	Pré	0,00%							
Termo	R\$ 7.020	R\$ 916	C	5,98	122	(1)	13	23	17	64	41

c) Programa de proteção para taxas de juros indexadas à Libor em empréstimos e financiamentos em US\$

Fluxo	Valor principal				Valor justo		Liquidação financeira	Valor em	Valor justo por ano		
	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	Índice	Taxa Média	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	Entradas (Saídas)	Risco	2021	2022	2023+
Swap Libor vs. Taxa Fixa em US\$					1	(7)	(1)	2	(1)	-	2
Ativo	US\$ 950	US\$ 950	Libor	0,13%							
Passivo	US\$ 950	US\$ 950	Pré	0,48%							

d) Programa de proteção de preços de produtos e custos de insumos

Fluxo	Valor principal				Valor justo		Liquidação financeira	Valor em	Valor
	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	Compra / Venda	Strike médio (US\$/bbl)	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	Entradas (Saídas)	Risco	justo por ano
Petróleo do tipo Brent (bbl)									
Opções de compra	4.488.809	13.746.945	C	55	48	92	119	7	48
Opções de venda	4.488.809	13.746.945	V	29	-	(12)	-	-	-
Frete marítimo (dias)									
Termo Frete	990	1.625	C	23.302	15	4	3	15	-

e) Derivativos embutidos em contratos

Fluxo	Valor principal				Valor justo		Liquidação financeira	Valor em Risco	Valor justo
	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	Compra / Venda	Strike médio	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	Entradas (Saídas)	30 de junho de 2021	2021+
Opção relacionada à Sociedades de Propósito Específico "SPE" (quantidade)									
Opção de compra	137.751.623	137.751.623	C	3,02	15	18	-	2	15
Derivativos embutidos em contratos venda de parte de sua participação acionária (quantidade)									
Opção de venda	1.105.070.863	1.105.070.863	V	4,38	(5)	(19)	-	2	(5)
Derivativos embutidos de proteção de afretamento marítimo (volume/mês)									
Opções de compra	729.571	746.667	V	233	(4)	-	-	3	(4)
Hedge para aquisição de produtos acabados									
Termo Níquel	604	-	V	18.147	-	-	-	-	-
Proteção para venda a preço fixo									
Termo Níquel	626	-	C	16.341	1	-	1	-	1
Derivativos embutidos em contrato de compra de matérias-primas (ton)									
Termo Níquel	3.436	1.979	V	17.120	(3)	2	-	2	(3)
Termo Cobre	1.247	976	V	9.620	-	-	-	-	-

f) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições.

- *Provável*: O cenário provável foi definido como o valor justo dos derivativos em 30 de junho de 2021
- *Cenário I*: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas
- *Cenário II*: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Provável	Cenário I	Cenário II
Swap CDI vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(368)	(900)	(1.433)
	Queda do cupom cambial	(368)	(396)	(425)
	Alta da taxa pré em R\$	(368)	(402)	(437)
Item protegido: Passivos atrelados a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Swap TJLP vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(134)	(236)	(338)
	Queda do cupom cambial	(134)	(137)	(140)
	Alta da taxa pré em R\$	(134)	(145)	(155)
	Queda da TJLP	(134)	(141)	(149)
Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Swap Taxa Fixa em R\$ vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	62	(246)	(553)
	Queda do cupom cambial	62	53	45
	Alta da taxa pré em R\$	62	19	(21)
Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Swap IPCA vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(90)	(199)	(307)
	Queda do cupom cambial	(90)	(96)	(103)
	Alta da taxa pré em R\$	(90)	(109)	(127)
	Queda do IPCA	(90)	(101)	(112)
Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Swap IPCA vs. CDI	Alta da taxa pré em R\$	49	46	44
	Queda do IPCA	49	47	45
Item protegido: Dívidas em R\$ atreladas a IPCA	Queda do IPCA	n.a.	(47)	(45)
Swap Taxa Flutuante em US\$ vs. Taxa Fixa em US\$	Queda da Libor US\$	1	(4)	(10)
Item protegido: Dívidas atreladas a Libor US\$	Queda da Libor US\$	n.a.	4	10
NDF BRL/USD	Desvalorização do R\$	122	(166)	(454)
	Queda do cupom cambial	122	116	110
	Alta da taxa pré em R\$	122	93	66
Item protegido: Passivos atrelados a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Provável	Cenário I	Cenário II
Proteção de óleo combustível				
Opções	Queda do preço do óleo combustível	48	18	14
Item protegido: Parte dos custos atrelados ao preço do insumo	Queda do preço do óleo combustível	n.a.	18	14
Frete marítimo				
Termo	Queda do preço do frete	15	5	(4)
Item protegido: Parte dos custos atrelados ao preço do frete	Queda do preço do frete	n.a.	(5)	4
Proteção para vendas de níquel a preço fixo				
Futuros	Queda do preço do níquel	1	(2)	(5)
Item protegido: Parte das receitas de níquel com preços fixos	Queda do preço do níquel	n.a.	(2)	(5)
Proteção para vendas futuras de níquel				
Opções	Alta do preço do níquel	(38)	(160)	(297)
Item protegido: Parte das receitas futuras de vendas de níquel	Alta do preço do níquel	n.a.	160	297
Proteção para vendas futuras de Paládio				
Opções	Alta do preço do paládio	4	(23)	(56)
Item protegido: Parte das receitas futuras de vendas de paládio	Alta do preço do paládio	n.a.	23	56
Proteção para vendas futuras de Carvão térmico				
Opções	Alta do preço do carvão térmico	(11)	(40)	(69)
Item protegido: Parte das receitas futuras de vendas de carvão térmico	Alta do preço do carvão térmico	n.a.	40	69
Opção SPEs	Queda do valor das ações das SPEs	15	5	-

Instrumento	Principais riscos	Provável	Cenário I	Cenário II
Derivativo embutido - Compra de matéria-prima (níquel)	Alta do preço do níquel	(3)	(19)	(34)
Derivativo embutido - Compra de matéria-prima (cobre)	Alta do preço de cobre	-	(3)	(6)
Derivativo embutido - Compra de gás	Alta do preço da pelota	(4)	(8)	(13)
Derivativo embutido - Garantia de retorno mínimo	Queda do valor da ação	(5)	(61)	(287)

g) Ratings das contrapartes financeiras

O quadro a seguir apresenta os *ratings* publicados pela Moody's para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia contrata operações de derivativos, caixa e equivalentes de caixa.

	Consolidado			
	30 de junho de 2021		31 de dezembro de 2020	
	Caixa e equivalentes de caixa e investimento	Derivativos	Caixa e equivalentes de caixa e investimento	Derivativos
Aa1	94	-	2.210	36
Aa2	384	13	363	15
Aa3	603	41	1.681	41
A1	4.124	20	2.812	21
A2	4.429	130	4	20
A3	1.034	67	5	36
Baa1	-	-	4	-
Baa2	19	-	1	-
Ba1	-	35	2.986	-
Ba2	2.551	51	4.189	6
Ba3	1.279	13	-	-
Outros	83	52	3	25
	14.600	422	14.258	200

17. Ativos e passivos financeiros

a) Classificação dos instrumentos financeiros

	30 de junho de 2021				31 de dezembro de 2020			
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros								
Circulantes								
Caixa e equivalentes de caixa (nota 19)	13.649	-	-	13.649	13.487	-	-	13.487
Aplicações financeiras de curto prazo (nota 19)	-	-	951	951	-	-	771	771
Instrumentos financeiros derivativos (nota 16)	-	-	214	214	-	-	134	134
Contas a receber (nota 9)	2.266	-	2.688	4.954	1.514	-	3.479	4.993
Partes relacionadas (nota 26)	-	-	-	-	195	-	-	195
	15.915	-	3.853	19.768	15.196	-	4.384	19.580
Não circulantes								
Depósitos judiciais (nota 23)	1.326	-	-	1.326	1.268	-	-	1.268
Caixa restrito	125	-	-	125	38	-	-	38
Instrumentos financeiros derivativos (nota 16)	-	-	208	208	-	-	66	66
Investimentos em ações	-	1.097	-	1.097	-	757	-	757
Partes relacionadas (nota 26)	-	-	-	-	923	-	-	923
	1.451	1.097	208	2.756	2.229	757	66	3.052
Total dos ativos financeiros	17.366	1.097	4.061	22.524	17.425	757	4.450	22.632
Passivos financeiros								
Circulantes								
Fornecedores e empreiteiros	3.777	-	-	3.777	3.367	-	-	3.367
Instrumentos financeiros derivativos (nota 16)	-	-	204	204	-	-	328	328
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos (nota 19)	992	-	-	992	1.136	-	-	1.136
Dividendos a pagar	27	-	-	27	1.220	-	-	1.220
Passivos relacionados a outorga da concessão (nota 14)	350	-	-	350	209	-	-	209
Partes relacionadas (nota 26)	188	-	-	188	725	-	-	725
Outros passivos financeiros (nota 11)	805	-	-	805	644	-	-	644
	6.139	-	204	6.343	7.301	-	328	7.629
Não circulantes								
Instrumentos financeiros derivativos (nota 16)	-	-	521	521	-	-	689	689
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos (nota 19)	12.870	-	-	12.870	13.891	-	-	13.891
Partes relacionadas (nota 26)	-	-	-	-	895	-	-	895
Debêntures participativas (nota 18)	-	-	4.687	4.687	-	-	3.413	3.413
Passivos relacionados a outorga da concessão (nota 14)	1.956	-	-	1.956	2.103	-	-	2.103
Garantias financeiras (nota 13)	-	-	550	550	-	-	877	877
	14.826	-	5.758	20.584	16.889	-	4.979	21.868
Total dos passivos financeiros	20.965	-	5.962	26.927	24.190	-	5.307	29.497

b) Hierarquia do valor justo

	30 de junho de 2021				31 de dezembro de 2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras de curto prazo	951	-	-	951	771	-	-	771
Instrumentos financeiros derivativos	-	407	15	422	-	182	18	200
Contas a receber	-	2.688	-	2.688	-	3.479	-	3.479
Investimentos em ações	1.097	-	-	1.097	757	-	-	757
Total	2.048	3.095	15	5.158	1.528	3.661	18	5.207
Passivos financeiros								
Instrumentos financeiros derivativos	-	719	6	725	-	998	19	1.017
Debêntures participativas	-	4.687	-	4.687	-	3.413	-	3.413
Garantias financeiras	-	550	-	550	-	877	-	877
Total	-	5.956	6	5.962	-	5.288	19	5.307

Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 de hierarquia do valor justo durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021.

b.i) Movimentações nos ativos e passivos de nível 3 durante o período

	Instrumentos financeiros derivativos	
	Ativos financeiros	Passivos financeiros
Saldo em 31 de dezembro de 2020	18	19
Ganhos e perdas reconhecidos no resultado	(4)	(13)
Ajustes acumulados de conversão	1	-
Saldo em 30 de junho de 2021	15	6

c) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

	30 de junho de 2021		31 de dezembro de 2020	
	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Cotados no mercado secundário:				
<i>Bonds</i>	7.448	9.277	7.448	10.025
<i>Eurobonds</i>	-	-	920	985
<i>Debêntures</i>	428	435	496	496
Contratos de dívida no Brasil em:				
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	460	679	860	857
R\$, com juros fixos	25	25	34	35
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a LIBOR	33	54	56	56
Contratos de dívida no mercado internacional em:				
US\$, com juros variáveis e fixos	3.398	3.401	3.225	3.278
Outras moedas, com juros variáveis	96	96	-	-
Outras moedas, com juros fixos	110	123	120	134
Total	11.998	14.090	13.159	15.866

Devido ao ciclo de curto prazo, o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, investimentos financeiros, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores são próximos aos seus valores contábeis.

18. Debêntures participativas

Por ocasião de sua privatização em 1997, a Companhia emitiu um total de 388.559.056 debêntures para os acionistas existentes, incluindo o Governo Brasileiro. Os termos das debêntures foram estabelecidos para garantir que os acionistas pré-privatização participassem em possíveis benefícios futuros, que viessem a ser obtidos a partir da exploração de certos recursos minerais. Essa obrigação cessará quando todos os recursos minerais pertinentes forem exauridos, vendidos ou alienados pela Companhia.

Os titulares das debêntures participativas, têm o direito de receber pagamentos semestrais equivalentes a uma porcentagem determinada da receita menos o imposto de valor agregado, tarifa de transporte e despesas de seguro relacionadas à negociação dos produtos, provenientes destes recursos minerais. Em 1 de abril de 2021, a Companhia disponibilizou para saque a título de remuneração para seus debenturistas US\$193 (R\$1.073 milhões) relativa ao segundo semestre de 2020, conforme divulgado no “Relatório sobre Debêntures Participativas” disponibilizado no *website* da Companhia.

Para calcular o valor justo do passivo, a Companhia utiliza o preço médio ponderado das negociações no mercado secundário do último mês do trimestre. O preço médio passou de R\$45,65 por debênture no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 para R\$60,34 por debênture no período findo em 30 de junho de 2021 (R\$29,04 em 30 de junho de 2020), gerando uma despesa de US\$278 (R\$1.397 milhões) e US\$1,261 (R\$6.711 milhões) registrada no resultado dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021 (US\$231 (R\$1.236 milhões) e US\$280 (R\$1.339 milhões) no resultado dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020), respectivamente. O saldo do passivo em 30 de junho de 2021 era de US\$4.687 (R\$23.447 milhões) (US\$3.413 (R\$17.737 milhões) em dezembro de 2020).

19. Empréstimos, financiamentos, arrendamentos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo

a) Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo.

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Contratos de dívida no mercado internacional	11.194	11.890
Contratos de dívida no Brasil	960	1.470
Arrendamentos	1.708	1.667
Total Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	13.862	15.027
(-) Caixa e equivalentes de caixa	13.649	13.487
(-) Aplicações financeiras de curto prazo	951	771
Dívida (caixa) líquida	(738)	769

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e imediatamente resgatáveis, aplicações financeiras em investimento com baixo risco de alteração de valor. São prontamente conversíveis em caixa, sendo US\$3.375 (R\$16.882 milhões) (US\$2.849 (R\$14.805 milhões) em 31 de dezembro de 2020) denominados em R\$ indexados ao CDI, US\$9.973 (R\$49.887 milhões) (US\$10.195 (R\$52.979 milhões) em 31 de dezembro de 2020) denominados em US\$ e US\$301 (R\$1.506 milhões) (US\$443 (R\$2.302 milhões) em 31 de dezembro de 2020) denominados em outras moedas em 30 de junho de 2021.

c) Aplicações financeiras de curto prazo

Em 30 de junho de 2021, o saldo de US\$951 (R\$4.759 milhões) (US\$771 (R\$4.006 milhões) em 31 de dezembro de 2020) compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo com liquidez imediata, cuja carteira é composta de operações compromissadas e Letras Financeiras do Tesouro (“LFTs”), que são títulos pós-fixados do governo brasileiro.

d) Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

i) Total da dívida

	Taxa de juros média (i)	Passivo circulante		Passivo não circulante	
		30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Cotados no mercado secundário:					
<i>Bonds</i>	6,01%	-	-	7.448	7.448
<i>Eurobonds</i>		-	-	-	920
<i>Debêntures</i>	10,48%	50	107	378	389
Contratos de dívida no Brasil em:					
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI (ii)	9,29%	128	320	332	540
R\$, com juros fixos	2,76%	19	20	6	14
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a LIBOR	2,32%	33	45	-	11
Contratos de dívida no mercado internacional em:					
US\$, com juros variáveis e fixos	2,26%	325	182	3.073	3.044
Outras moedas, com juros variáveis	4,09%	86	-	10	-
Outras moedas, com juros fixos	3,35%	12	12	98	107
Encargos incorridos		156	201	-	-
Total		809	887	11.345	12.473

(i) Para determinar a taxa de juros média dos contratos de dívida com taxas flutuantes, a Companhia utilizou a taxa aplicada em 30 de junho de 2021.

(ii) Empréstimos em R\$, cuja remuneração é atrelada à variação acumulada da taxa do IPCA, CDI, TR ou TJLP mais spread. Para o montante de US\$892, a Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa da dívida flutuante em R\$, resultando em um custo médio de 2,92% a.a. em US\$.

Fluxos de pagamentos futuros da dívida, principal e juros

	Principal	Fluxo estimado de pagamento de juros (i)
2021	173	300
2022	1.254	593
2023	298	555
2024	2.014	537
Entre 2025 e 2029	2.142	1.008
2030 em diante	6.117	3.641
Total	11.998	6.634

(i) Com base nas curvas de taxas de juros e taxas de câmbio em vigor em 30 de junho de 2021 e considerando que os pagamentos de principal serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de juros ainda não provisionados e os juros já reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

Linhas de crédito e financiamento

A Companhia possui duas linhas de crédito rotativo para auxiliar na gestão de liquidez de curto prazo e permitir maior eficiência na gestão de caixa, no montante disponível de US\$5.000 (R\$25.010 milhões), dos quais US\$2.000 (R\$10.004 milhões) possui vencimento em 2022 e US\$3.000 (R\$15.006 milhões) em 2024. Em 30 de junho de 2021, não havia nenhum saldo devedor relativo a estas linhas.

Captações e pagamentos

Em janeiro de 2021, a Companhia contratou uma linha de crédito no valor de US\$300 (R\$1.633 milhões) com o *New Development Bank*, com vencimento em 2035 e indexado a Libor + 2,49% por ano.

Em março de 2021, a Companhia resgatou os *bonds* de 3,750% com vencimento em janeiro de 2023, no valor total de US\$884 (R\$750 milhões), pagando prêmio de US\$63 (R\$354 milhões), que foi registrado como “Despesas com resgate de Eurobonds” no resultado financeiro do período de seis meses findo em 30 de junho de 2021.

Covenants

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants*. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (conforme definido na nota 4(a)) e de cobertura de juros. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de junho de 2021.

Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

	Cotados no mercado secundário	Contratos de dívida no Brasil	Contratos de dívida no mercado internacional	Total
31 de dezembro de 2020	9.046	959	3.355	13.360
Adições	-	-	300	300
Pagamentos (i)	(922)	(269)	(221)	(1.412)
Juros pagos	(279)	(79)	(68)	(426)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(1.201)	(348)	11	(1.538)
Efeito de taxa de câmbio	(50)	(153)	196	(7)
Juros provisionados	222	63	54	339
Variação não caixa	172	(90)	250	332
30 de junho de 2021	8.017	521	3.616	12.154

(i) Inclui despesas com resgate dos *bonds* no valor de US\$884.

ii) Passivo de arrendamento

	31 de dezembro de 2020	Adições e alterações contratuais	Pagamentos (i)	Juros (ii)	Ajuste de conversão	30 de junho de 2021
Portos	743	-	(40)	14	1	718
Embarcações	533	-	(31)	11	-	513
Plantas de pelotização	137	37	(2)	3	8	183
Imóveis	142	3	(24)	2	1	124
Plantas de energia	62	-	(2)	3	-	63
Equipamentos de mineração e locomotivas (iii)	50	58	(5)	2	2	107
Total	1.667	98	(104)	35	12	1.708

(i) O valor total dos pagamentos variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração dos passivos de arrendamento, que foram reconhecidos diretamente no resultado, foi de US\$78 e US\$111 nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021 (US\$10 e US\$38 nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020), respectivamente.

(ii) O acréscimo de juros reconhecido no resultado está descrito na nota 6.

(iii) "Adições e alterações contratuais" inclui o efeito da aquisição de CLN no valor de US\$53.

Pagamentos mínimos anuais

	2021	2022	2023	2024	2025 e subsequente	Total
Portos	35	63	62	61	802	1.023
Embarcações	33	63	62	60	405	623
Plantas de pelotização	44	40	13	13	116	226
Imóveis	24	29	23	22	41	139
Plantas de energia	3	7	7	6	61	84
Equipamentos de mineração e locomotivas	11	21	16	15	79	142
Total	150	223	183	177	1.504	2.237

A tabela acima apresenta os valores das obrigações relacionadas a contratos de arrendamento, não descontados e por data de vencimento. O passivo de arrendamento reconhecido no balanço patrimonial é mensurado ao valor presente destas obrigações.

e) Garantias

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui empréstimos e financiamentos no montante de US\$88 (R\$440 milhões) e US\$176 (R\$915 milhões), respectivamente, garantidos por bens do ativo imobilizado. Os títulos emitidos pela Companhia através de sua controlada financeira Vale Overseas Limited são total e incondicionalmente garantidos pela Vale.

20. Rompimento da barragem de Brumadinho

Em 25 de janeiro de 2019, uma barragem de rejeitos (“Barragem I”) rompeu na mina Córrego do Feijão, no município de Brumadinho, Minas Gerais. O rompimento liberou um fluxo de rejeitos, destruindo algumas das instalações da Vale, afetando as comunidades locais e causando impacto no meio ambiente. Os rejeitos liberados causaram um impacto de cerca de 315 km de extensão, atingindo as proximidades do rio Paraopeba. O rompimento da barragem em Brumadinho (“evento”) resultou em 270 fatalidades, incluindo 10 vítimas ainda desaparecidas, e causou extensos danos materiais e ambientais na região.

Como consequência do rompimento da barragem, a Companhia reconheceu provisões para atender aos compromissos assumidos, indenizações individuais aos que foram afetados pelo evento, gastos com reparação das áreas impactadas e compensação à sociedade, além disso, a Companhia também reconheceu provisão para descaracterização de barragens, conforme movimentação do período demonstrada abaixo:

	31 de dezembro de 2020	Impacto na demonstração do resultado	Ajuste ao valor presente	Desembolsos (ii)	Ajustes de conversão	30 de junho de 2021
Acordo Global para Brumadinho	3.989	-	(83)	(26)	141	4.021
Provisão para indenização individual e outros compromissos	586	-	(6)	(123)	13	470
Passivos relacionados a Brumadinho	4.575	-	(89)	(149)	154	4.491
Descaracterização de barragens	2.289	-	(43)	(163)	72	2.155
Despesas incorridas (i)	-	300	-	(300)	-	-
	6.864	300	(132)	(612)	226	6.646

(i) A Companhia incorreu em gastos que foram reconhecidos diretamente no resultado, tais como: serviços de comunicação, acomodação e assistência humanitária, equipamentos, serviços jurídicos, água, ajuda alimentícia, impostos, entre outros. As despesas incorridas nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021 foram de US\$185 e US\$300, respectivamente (US\$109 e US\$268 para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020).

(ii) Os valores de desembolso são apresentados líquidos da utilização de depósitos judiciais.

a) Acordo Global para Brumadinho

Em 4 de fevereiro de 2021, a Companhia assinou um Acordo Judicial para Reparação Integral (“Acordo Global”), que estava sendo negociado desde 2019, com o Estado de Minas Gerais, a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais e os Ministérios Públicos Federal e do Estado de Minas Gerais, para a reparação dos danos socioeconômicos e socioambientais decorrentes do rompimento da Barragem I. O Acordo Global foi homologado pelo Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais em 4 de fevereiro de 2021 e a certidão de trânsito em julgado foi lavrada em 7 de abril de 2021.

Com o Acordo Global, os pedidos para a reparação dos danos socioambientais e socioeconômicos coletivos e difusos contidos nas ações civis públicas movidas contra a Companhia foram substancialmente resolvidos e os parâmetros para o cumprimento da reparação e compensação desses danos foram definidos. Como resultado, a Companhia complementou suas provisões em 31 de dezembro de 2020.

As provisões são descontadas ao valor presente utilizando uma taxa observável que reflete a avaliação atual do mercado para o valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos deste passivo na data de reporte da Companhia. Neste ano, a taxa de desconto observável, para a provisão relacionada ao Acordo Global e provisões para indenização e outros compromissos, variou de 2,0% em 31 de dezembro de 2020 para 3,7% em 30 de junho de 2021.

Com base na estimativa dos fluxos de desembolsos projetados, o saldo das provisões relacionadas ao Acordo Global fica assim apresentado:

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Obrigações de pagamento, líquido de depósitos judiciais	2.380	2.343
Provisão para reparação socioeconômica e outros	853	860
Provisão para reparação e compensação socioambiental	788	786
	4.021	3.989
	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Passivo circulante	1.956	1.561
Passivo não circulante	2.065	2.428
Passivo	4.021	3.989

(a.i) Obrigações de pagamento

As obrigações de pagamentos correspondem aos projetos de reparação socioeconômica e compensação socioambiental que serão executados e/ou geridos diretamente pelo Governo do Estado de Minas Gerais e Instituições de Justiça, principalmente voltados para a mobilidade urbana e fortalecimento do serviço público e projetos de iniciativa dos atingidos, além do programa de transferência de renda para os atingidos, que será implementado pelas Instituições de Justiça. Do montante total, US\$880 (R\$4.400 milhões), referentes ao programa de transferência de renda, serão pagos em parcela única em 2021. O valor remanescente de US\$1.500 (R\$7.505 milhões) representa o valor presente dos pagamentos fixos semestrais referentes ao restante das obrigações de pagamento, que serão realizados por um período médio de 5 anos.

(a.ii) Provisão para reparação socioeconômica e outros

O Acordo Global prevê projetos de reparação que serão realizados em Brumadinho e nos demais municípios atingidos da Bacia do Paraopeba. As ações para reparação socioeconômica também visarão o reforço às atividades produtivas da região afetada, através de medidas para maior diversificação econômica do município de Brumadinho, diminuindo a sua histórica dependência da mineração, e, para o restante da Bacia, criando ferramentas que suportem uma transformação da economia dos municípios impactados. Esses projetos serão executados diretamente pela Companhia por um prazo médio de 3 anos.

As variações nos valores estimados para execução dos projetos, embora definidos no acordo, são de responsabilidade da Vale e alterações em relação aos orçamentos originais podem mudar o saldo da provisão no futuro.

(a.iii) Provisão para reparação e compensação socioambiental

O Acordo Global estabelece o regramento para o desenvolvimento do plano de reparação ambiental, e projetos para a compensação dos danos ambientais já conhecidos. Tais medidas têm como objetivo remediar os danos causados, restituir os ecossistemas à situação anterior ao rompimento, restaurar a infraestrutura local, reparar perdas sociais e econômicas, recuperar áreas atingidas e reparar a perda da memória e do patrimônio cultural causados pelo rompimento da barragem. Também incluem diversas ações de limpeza das áreas afetadas e melhorias no sistema de captação de água ao longo do rio Paraopeba e de outros pontos de coleta de água próximos à área afetada. As medidas de recuperação ambiental e os projetos de compensação serão executados diretamente pela Companhia por um prazo médio de 5 anos.

A recuperação ambiental, cujos valores estimados fazem parte do Acordo Global, não possui limite de valor em virtude da obrigação legal da Companhia de reparar integralmente os danos ambientais causados pelo rompimento da barragem. Portanto, essa provisão está sujeita a alterações futuras, dependendo de diversos fatores que não estão sob o controle da Companhia.

b) Provisão para indenização individual e outros compromissos

No âmbito das indenizações individuais, a Vale e a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais formalizaram, em 5 de abril de 2019, um termo de compromisso por meio do qual as pessoas atingidas pelo rompimento da Barragem de Brumadinho podem optar por negociar com a Vale a celebração de acordos extrajudiciais, individuais ou por grupo familiar, para estabelecer a indenização por danos materiais e morais por eles sofridos. Esse termo de compromisso estabelece a base para uma ampla variedade de pagamentos de indenização, os quais foram definidos com base superiores à jurisprudência dos Tribunais brasileiros, observando preceitos e normas da Organização das Nações Unidas (“ONU”). O saldo desta provisão era de US\$158 (R\$789 milhões) em 30 de junho de 2021 (US\$179 (R\$930 milhões) em 31 de dezembro de 2020).

Além das ações estabelecidas no Acordo Global, a Companhia também está trabalhando na segurança geotécnica das estruturas remanescentes na mina do Córrego do Feijão, incluindo a remoção e descarte adequado dos rejeitos residuais da Barragem I. O saldo desta provisão é de US\$252 (R\$1.262 milhões) em 30 de junho de 2021 (US\$267 (R\$1.387 milhões) em 31 de dezembro de 2020).

Adicionalmente, a Companhia foi notificada da imposição de multas administrativas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (“IBAMA”), no montante de US\$50 (R\$250 milhões). A Companhia firmou um acordo com o IBAMA, no qual US\$30 (R\$150 milhões) serão aplicados em projetos ambientais em 7 parques no Estado de Minas Gerais, cobrindo uma área de aproximadamente 794 mil hectares, e US\$20 (R\$100 milhões) serão destinados a programas relacionados a saneamento básico no Estado de Minas Gerais.

c) Descaracterização das outras barragens localizadas no Brasil

Em decorrência do rompimento da barragem de Brumadinho, a Companhia tomou a decisão de acelerar seu plano de “descaracterizar” todas as barragens de rejeitos construídas sob o método a montante (o mesmo método da Barragem I), certas estruturas denominadas “centro de linha” e diques de contenção localizados no Brasil. A taxa de desconto observável aplicada para a provisão de descaracterização de barragens, variou de 3,5% em 31 de dezembro de 2020 para 4,4% em 30 de junho de 2021. A provisão da Companhia para cumprir com essas obrigações era de US\$2.155 (R\$10.778 milhões) em 30 de junho de 2021 (US\$2.289 (R\$11.897 milhões) em 31 de dezembro de 2020).

(c.i) Paradas de operação

Algumas operações foram paralisadas devido a decisões judiciais ou análises técnicas realizadas pela Vale em suas estruturas de barragens a montante localizadas no Brasil. A Companhia vem registrando perdas, principalmente relacionadas aos custos fixos destas operações do segmento de Minerais Ferrosos e, nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021, estas despesas totalizaram US\$80 (R\$426 milhões) e US\$193 (R\$1.046 milhões) (US\$104 (R\$557 milhões) e US\$267 (R\$1.279 milhões) nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020), respectivamente. A Companhia está trabalhando em medidas legais e técnicas para retomar todas as operações com capacidade total.

d) Contingências e outras questões legais

(d.i) Pedidos de multa ou perdimento de bens

Nos autos da Ação Civil Pública de Brumadinho, na qual foi celebrado o Acordo Global, em agosto de 2020, o Ministério Público de Minas Gerais (“MPMG”) e demais instituições autoras tinham formulado pedidos de condenação da Companhia em parte dos pleitos para o ressarcimento de supostas perdas econômicas do Estado de Minas Gerais e danos morais coletivos, já considerados nas Ações Cíveis Públicas propostas contra a Companhia em janeiro de 2019. Naquele pedido, o MPMG também tinha requerido o imediato bloqueio de US\$5,1 bilhões (R\$26,7 bilhões) da Companhia como garantia ao ressarcimento das supostas perdas econômicas apontadas, o qual foi indeferido pelo juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias da Comarca de Belo Horizonte em 6 de outubro de 2020. Esse pleito foi extinto com a celebração do Acordo Global.

Em outra ação, em maio de 2020, o MPMG formulou pedido de aplicação de multa ou perdimento de bens, direitos e valores da Companhia com fundamento no artigo 5º, inciso V da Lei 12.846/2013, ou seja, segundo o entendimento do MPMG, a Vale teria, por intermédio de ações de seus empregados, dificultado atividades de fiscalização de órgãos públicos no complexo. O poder judiciário, até então, entendeu não haver necessidade de apresentação de garantias pela Companhia, no montante de US\$1,4 bilhão (R\$7,9 bilhões). Diante dos argumentos contidos na ação proposta, a Companhia entende que a possibilidade de perda é remota.

Em janeiro de 2021, a Controladoria Geral do Estado de Minas Gerais (“CGE”) notificou a Vale para apresentar defesa ao Processo Administrativo de Responsabilização (“PAR”) instaurado com o mesmo fundamento. A Vale apresentou sua defesa em março de 2021, e impetrou mandado de segurança em face da instauração deste PAR, o qual teve a liminar deferida para suspender a tramitação do PAR.

Em outubro de 2020, a Controladoria Geral da União (“CGU”) notificou a Companhia sobre instauração de processo administrativo de responsabilização, com base nas mesmas alegações do MPMG. Por se tratar de procedimento discricionário da CGU, a Companhia estima como possível uma perda na fase administrativa, mas reafirma seu prognóstico de perda remota na ação judicial anulatória a ser instaurada contra eventual decisão da CGU, caso necessário.

(d.ii) Ação coletiva nos Estados Unidos da América

A Vale está se defendendo de uma potencial ação coletiva perante um Tribunal Federal de Nova York movida por detentores de valores mobiliários - *American Depositary Receipts* (“ADRs”) - de emissão da Vale. O Autor alega que a Vale teria feito declarações falsas e enganosas ou deixado de fazer divulgações relativas aos riscos de um rompimento da barragem I da mina do Córrego do Feijão e sobre a adequação de seus programas e procedimentos.

Após decisão proferida pela Corte em maio de 2020, rejeitando, em parte, a defesa preliminar apresentada pela Companhia, foi iniciada a fase de produção de provas (“Discovery”), tendo sido a fase de provas fáticas prevista inicialmente para se encerrar em junho de 2021. No entanto, em razão da pandemia, o prazo para encerramento da produção de provas fáticas foi prorrogado para março de 2022. Em paralelo, o Autor apresentou em fevereiro de 2021, requerimento para certificação de classe (“motion for class certification”), contra o qual apresentamos impugnação em abril de 2021. Em junho de 2021, foram apresentadas réplica pelo Autor e respostas aos relatórios dos especialistas técnicos pelas partes. Aguarda-se uma decisão da Corte sobre o requerimento para certificação de classe.

Com base na avaliação dos consultores jurídicos da Companhia e dado o estágio muito preliminar, a expectativa de perda deste processo é classificada como possível. No entanto, considerando a fase inicial da potencial ação coletiva, não é possível neste momento, estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda.

(d.iii) Arbitragens propostas por minoritários e associação de classe

No Brasil, a Vale está se defendendo em (i) uma arbitragem movida por 166 acionistas minoritários, (ii) uma arbitragem movida por uma associação de classe que pretende representar todos os acionistas minoritários da Vale, e (iii) uma arbitragem movida por fundos estrangeiros.

Nas três arbitragens, os Requerentes alegam que a Vale estava ciente dos riscos relacionados à segurança da barragem e falhou no dever de divulgar tais riscos aos acionistas, o que lhe seria exigido pelas leis brasileiras aplicáveis e pelas regras da Comissão de Valores Mobiliários. Com base nesse argumento, eles pleiteiam compensação pelos danos decorrentes da desvalorização das ações detidas pelos Requerentes.

Com base na avaliação dos consultores jurídicos da Companhia a expectativa de perda é classificada como possível para os três procedimentos e, considerando a fase inicial, não é possível neste momento, estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda.

No procedimento movido por fundos estrangeiros, os requerentes estimaram em seu pedido que o valor das perdas alegadas seria de aproximadamente US\$346 (R\$1.800 milhões). A Companhia contesta os procedimentos em curso e entende que, para esse caso e na atual fase do procedimento, é remota a probabilidade de perda no valor alegado pelos fundos estrangeiros.

(d.iv) Investigações conduzidas pela CVM e Securities and Exchange Commission (“SEC”)

A Companhia recebeu pedidos da CVM e da SEC para fornecer documentos e outras informações sobre o rompimento da Barragem I, de modo a subsidiar as investigações por essas agências e a Vale está cooperando com ambas as agências. As investigações em curso se referem à divulgação de informações importantes aos acionistas, investidores e ao mercado em geral, especialmente sobre a gestão e condições das barragens da Vale. Tais investigações podem resultar na aplicação de multas e penalidades administrativas, seja por meio de acordos com as agências ou por ações judiciais.

(d.v) Processo Penal e Investigações

Em janeiro de 2020, o MPMG denunciou 16 pessoas (incluindo ex-diretores da Vale e ex-empregados) pela prática de supostos crimes, incluindo homicídio, e contra a Vale S.A. por supostos crimes ambientais. A denúncia foi recebida pelo juízo criminal da Comarca de Brumadinho em 14 de fevereiro de 2020, e o processo criminal contra esses indivíduos e a Vale está em andamento. A Vale pretende se defender vigorosamente das alegações criminais, e a Companhia não pode estimar quando uma decisão sobre esse processo criminal será proferida. A ação penal está atualmente suspensa enquanto o MPMG organiza os documentos relevantes para permitir que os réus se defendam adequadamente.

(d.vi) Ação Civil Coletiva Trabalhista

Em 2021, foram ajuizadas na Justiça do Trabalho de Betim no estado de Minas Gerais, ações civis públicas por sindicato de trabalhadores pleiteando o pagamento de indenização por dano morte aos empregados próprios e terceirizados, falecidos em decorrência do rompimento da Barragem I. As entidades sindicais alegam representar 246 trabalhadores e pleiteiam condenação que varia entre US\$300 mil (R\$1,5 milhões) e US\$600 mil (R\$3 milhões) por vítima fatal, tendo sido proferida decisão inicial condenando a Vale ao pagamento de US\$200 mil (R\$1 milhão) por empregado próprio (131 vítimas fatais). A Vale está se defendendo das referidas ações e entende que, apesar da falta de previsão legal no ordenamento jurídico, o prognóstico de perda é considerado possível.

e) Seguros e garantias financeiras

(e.i) Seguros

A Companhia está negociando com as seguradoras o pagamento de indenizações com base nas suas apólices de seguro de risco operacional e responsabilidade civil. No entanto, essas negociações ainda estão em um estágio preliminar; portanto, qualquer pagamento de indenizações dependerá da definição de cobertura dos seguros, com base nessas apólices e na avaliação do montante da perda. Em função das incertezas relacionadas ao tema, nenhuma indenização para a Companhia foi reconhecida nessas demonstrações financeiras intermediárias.

(e.ii) Garantias financeiras

Em abril de 2021, as garantias financeiras relacionadas ao evento de Brumadinho foram liberadas, devido à celebração do Acordo Global. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía garantias financeiras no montante de US\$1.124 (R\$5.843 milhões).

21. Passivos relacionados à participação em coligadas e joint ventures

Em novembro de 2015, a barragem de rejeitos do Fundão, de propriedade da Samarco Mineração S.A. (“Samarco”) se rompeu, liberando rejeitos a jusante, inundando determinadas comunidades e causando impactos nas comunidades e no meio ambiente ao longo do rio Doce. O rompimento resultou em 19 mortes e causou danos materiais e ambientais às áreas afetadas. A Samarco é uma joint venture igualmente controlada pela Vale S.A. e pela BHP Billiton Brasil Ltda (“BHPB”).

Em junho de 2016, a Samarco, a Vale e a BHPB criaram a Fundação Renova, uma fundação privada sem fins lucrativos, para desenvolver e implementar (i) programas de remediação e compensação social e econômica e (ii) programas de remediação e compensação ambiental na região afetada pelo rompimento da barragem. A criação da Fundação Renova foi prevista no Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (“TTAC”) assinado em março de 2016 pela Vale, BHPB, Samarco, governo federal brasileiro, os dois estados brasileiros afetados pelo rompimento (Minas Gerais e Espírito Santo) e outras autoridades governamentais.

Em junho de 2018, a Samarco, a Vale e a BHPB assinaram um acordo abrangente com os procuradores federais e estaduais (Minas Gerais e Espírito Santo), defensores públicos e procuradores-gerais, entre outros, aprimorando o mecanismo de governança da Fundação Renova e estabelecendo, entre outras coisas, um processo para possíveis revisões dos programas de remediação previstos no TTAC, com base nas conclusões de especialistas contratados pela Samarco para assessorar o Ministério Público Federal durante um período de dois anos (“TAC Gov”). De acordo com o TTAC, o TAC Gov e os estatutos da Renova, a Fundação Renova deve ser financiada pela Samarco, mas, na medida em que a Samarco não possa financiar, a Vale e a BHPB deverão suportar de forma razoável os requisitos de financiamento do TTAC.

Em 9 de abril de 2021, a Samarco anunciou o pedido de Recuperação Judicial (“RJ”) ajuizado junto à Justiça de Minas Gerais para renegociar sua dívida, que está em poder de detentores estrangeiros de títulos de dívida. A RJ é uma forma da Samarco reestruturar suas dívidas e estabelecer uma posição financeira independente e sustentável, permitindo que a Samarco continue trabalhando na retomada de suas operações com segurança e para cumprir com suas obrigações relacionadas a Fundação Renova.

A RJ não afeta a obrigação da Samarco de reparar e compensar os impactos do rompimento da barragem de rejeitos do Fundão. No entanto, como a Samarco iniciou a retomada gradual de suas operações em dezembro de 2020, ainda não é possível estimar com confiabilidade o momento em que a Samarco irá gerar caixa suficiente para honrar com o compromisso assumido no TTAC. Assim, o passivo registrado pela Vale em 30 de junho de 2021 não considera a eventual capacidade de geração de caixa da Samarco para realizar os aportes na Fundação Renova. Portanto, a RJ não trouxe nenhum impacto adicional para estas demonstrações financeiras intermediárias.

Adicionalmente, a Companhia possui uma provisão no montante de US\$225 (R\$1.123 milhões) (US\$221 (R\$1.148 milhões) em dezembro de 2020), para a descaracterização da barragem de rejeitos de Germano.

Movimentações na provisão durante o período

	2021	2020
Saldo em 1º de janeiro de	2.074	1.700
Provisão	560	566
Desembolsos	(137)	(169)
Ajuste a valor presente	(71)	40
Ajuste de conversão	65	(468)
Saldo em 30 de junho de	2.491	1.669

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Passivo circulante	1.467	876
Passivo não circulante	1.024	1.198
Passivo	2.491	2.074

Fundação Renova

Durante o segundo trimestre de 2021, a Fundação Renova atualizou as premissas utilizadas na elaboração da estimativa dos custos necessários para a execução dos programas de reparação e compensação, principalmente em função de novas decisões judiciais que ampliaram o escopo de alguns programas do TTAC. Esta revisão periódica, resultou em uma provisão adicional de US\$560 (R\$2.820 milhões), que corresponde a responsabilidade proporcional da Companhia com a Fundação Renova.

Capital de giro da Samarco

Em adição à provisão, a Vale disponibilizou US\$21 (R\$113 milhões) no primeiro trimestre de 2021 (2020: US\$56 (R\$246 milhões)) para suportar a necessidade de caixa da Samarco. Esse montante foi reconhecido no resultado como uma despesa em “Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures”. Não foi disponibilizado nenhum montante no período de três meses findo em 30 de junho de 2021 (2020: US\$20 (R\$116 milhões)). Adicionalmente, a Companhia poderá disponibilizar até US\$64 (R\$320 milhões) no restante do ano de 2021.

Contingências relacionadas ao acidente da Samarco

Os processos incluem ações civis públicas movidas por autoridades brasileiras e vários processos envolvendo reivindicações por quantias significativas de danos e medidas de reparação. A Companhia espera que o TTAC e o TacGov representem a solução das ações civis públicas movida pelo MPF e outros processos relacionados. Existem ainda, ações coletivas de valores mobiliários nos Estados Unidos contra a Vale e alguns de seus atuais e ex-executivos, um processo criminal no Brasil. As principais atualizações com relação aos processos judiciais no período foram:

(i) Ação Civil Pública movida pela União e outros e ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público Federal (“MPF”)

O TacGov estabelece uma eventual repactuação dos programas de reparação da Fundação Renova após a conclusão dos trabalhos e diagnósticos técnicos de especialistas. As negociações para repactuação tiveram início em abril de 2021, tendo sido negociada e assinada, em junho de 2021, uma carta de princípios com as empresas Vale, BHP e Samarco bem como representantes do poder público e de várias instituições de justiça. Conforme um dos itens da carta de princípios, em julho de 2021, o MPF requereu nova suspensão dos processos por 120 dias, visando a continuidade das negociações extrajudiciais.

Em março de 2021, foi instaurado, mediante requerimento da Advocacia Geral da União, um novo procedimento incidental (“Eixo Prioritário”) vinculado aos autos principais, cujo objeto é a reestruturação do sistema de gestão organizacional da Fundação Renova, o “Eixo Prioritário 13”. Houve deferimento de pedido liminar para que sejam feitos perícia e diagnóstico na Fundação Renova, em especial dos seus mecanismos de governança. As empresas opuseram embargos de declaração sustentando que, para sanar suposta ineficiência do sistema de governança que permeia a reparação, oportuno que se amplie o escopo da análise da perícia para que se considere toda a estrutura de gestão dessas medidas, instituídas com o TTAC, e solicitando que o perito também avalie a gestão externa realizada pelo Comitê Interfederativo (“CIF”) no escopo do diagnóstico preliminar.

No “Eixo Prioritário 7”, que trata de indenizações individuais na Fundação Renova, existe o risco que decisões sejam proferidas em favor dos pleitos que incluem novas categorias de danos profissionais e novos núcleos familiares. Dependendo do desfecho desses processos, a provisão registrada pela Companhia poderá ser impactada no futuro.

(ii) Ação coletiva nos Estados Unidos da América

Em março de 2017, os detentores de títulos emitidos pela Samarco Mineração S.A. entraram com uma potencial ação coletiva no Tribunal Federal de Nova York contra a Samarco, Vale, BHP Billiton Limited, BHP Billiton PLC e BHP Brasil Ltda. com base na legislação Federal Norte Americana sobre valores mobiliários (“U.S. Federal Securities laws”), que foi julgada improcedente, sem exame de mérito, em junho de 2019. O Autor recorreu da decisão em dezembro de 2019.

Em janeiro de 2021, foi realizada audiência perante o Tribunal de Apelações do Estado de Nova York. Em março de 2021, o Tribunal proferiu decisão negando o recurso do Autor e, assim, mantendo a decisão de 1ª instância que havia julgado improcedente a ação. Em junho de 2021, a decisão transitou em julgado, visto que não houve a interposição de novos recursos pelo Autor. Assim, o caso está encerrado e será arquivado.

(iii) Denúncia criminal

Em setembro de 2019, o juiz rejeitou todas as acusações criminais contra os representantes da Vale relacionadas ao primeiro grupo de acusações, que diz respeito aos resultados advindos da ruptura da Barragem de Fundão, remanescendo apenas a pessoa jurídica no polo passivo. Também permaneceu inalterada a denúncia em relação ao segundo grupo de acusações em que se imputa a prática de supostos crimes contra a Administração Pública Ambiental pela Vale e um de seus executivos. Em junho de 2021, a Companhia apresentou recurso ao Superior Tribunal de Justiça contra a decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região que não reconheceu a tese de prescrição em favor da Vale. Em julho de 2021, o MPF apresentou recurso ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região, contra decisão do juiz que indeferiu a retomada da instrução processual, requerendo a retificação da decisão. A Companhia não consegue estimar quando uma decisão final sobre o caso será emitida.

Seguros

Desde o rompimento da barragem de Fundão, a Companhia vem negociando o pagamento de indenizações com as seguradoras, com base nas suas apólices de responsabilidade civil. Durante o período findo em 30 de junho de 2021, a Companhia recebeu pagamentos no montante de US\$33 (R\$181 milhões), e reconheceu esse ganho no resultado como “Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures”.

22. Provisões

	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Salários, encargos sociais e outras remunerações	692	877	-	-
Contratos onerosos	53	58	842	838
Obrigações ambientais	95	102	214	200
Obrigações para desmobilização de ativos (i)	102	99	3.974	4.121
Provisão relacionada à venda de VNC (nota 12)	-	500	-	-
Provisões para processos judiciais (nota 23)	102	87	1.074	1.004
Obrigações com benefícios de aposentadoria (nota 24)	112	103	1.899	2.271
Provisões	1.156	1.826	8.003	8.434

(i) A Companhia possui garantias financeiras no valor de US\$621 em 30 de junho de 2021 para as Obrigações para desmobilização de ativos relacionados às operações de metais básicos.

23. Contencioso

a) Processos judiciais provisionados

A Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos. As principais ações se referem a:

Processos tributários – Refere-se principalmente a ação ajuizada pela Valepar (incorporada pela Vale), em 2011, com o objetivo de garantir o direito de não incluir os valores recebidos a título de juros sobre o capital próprio (“JCP”) na base de cálculo do PIS e COFINS. O valor provisionado em 30 de junho de 2021 referente a esta contingência é de US\$442 (R\$2.210 milhões) (US\$423 (R\$2.197 milhões) em 31 de dezembro de 2020). Esse processo se encontra integralmente garantido por depósito judicial no montante de US\$509 (R\$2.546 milhões) em 30 de junho de 2021 (US\$487 (R\$2.529 milhões) em 31 de dezembro de 2020).

Processos cíveis – Ações em que são discutidas: (i) indenizações de prejuízos, pagamentos e multas contratuais em função de desequilíbrio ou descumprimentos contratuais que são alegados por fornecedores, e (ii) ações de natureza fundiária que se referem a imóveis operacionais da Vale.

Processos trabalhistas – Ações em que são discutidas reclamações individuais de empregados próprios e de fornecedores de serviços, envolvendo principalmente remuneração adicional sobre horas extras, danos morais, adicional de periculosidade e insalubridade.

Processos ambientais – Ações em que são discutidos danos ambientais e questões relacionadas ao licenciamento ambiental de operações e projetos da Companhia.

	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2020	485	260	335	11	1.091
Adições e reversões, líquido	(2)	(1)	46	1	44
Pagamentos	-	(15)	(29)	(4)	(48)
Atualizações monetárias	3	10	23	-	36
Ajuste de conversão	19	11	17	-	47
Aquisição da CLN (nota 12)	-	1	5	-	6
Saldo em 30 de junho de 2021	505	266	397	8	1.176
Passivo circulante	9	17	76	-	102
Passivo não circulante	496	249	321	8	1.074
	505	266	397	8	1.176

	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2019	696	300	455	11	1.462
Adições e reversões, líquido	19	28	14	2	63
Pagamentos	(10)	(11)	(34)	-	(55)
Atualizações monetárias	13	16	13	-	42
Ajuste de conversão	(168)	(77)	(120)	(3)	(368)
Saldo em 30 de junho de 2020	550	256	328	10	1.144
Passivo circulante	7	14	63	-	84
Passivo não circulante	543	242	265	10	1.060
	550	256	328	10	1.144

b) Processos judiciais não provisionados

Os passivos contingentes, acrescidos de juros e atualização monetária, cuja probabilidade de perda é considerada possível, estão apresentados abaixo por natureza:

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Processos tributários	8.166	6.911
Processos cíveis	1.644	1.348
Processos trabalhistas	572	563
Processos ambientais	1.006	907
Total	11.388	9.729

Os passivos contingentes relacionados ao evento de Brumadinho e Samarco não estão considerados no quadro acima, para maiores informações vide notas 20 e 21.

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais de 2020, a Companhia faz parte de diversas ações e as principais atualizações sobre os passivos contingentes desde então, são as seguintes:

(b.i) Autuação referente à glosa de despesas de JCP:

Em fevereiro de 2021, a Vale foi autuada para a cobrança de IRPJ e CSLL e multas, referente à glosa das despesas de JCP deduzidas no ano-base de 2017, no valor de US\$685 (R\$3.426 milhões). Houve também redução de prejuízo fiscal e base negativa, cujo efeito tributário é de US\$140 (R\$698 milhões). A Companhia apresentou defesa contra essa cobrança e aguarda decisão. O prognóstico de perda, baseado na análise do tratamento tributário adotado, é classificado como possível, em 30 de junho de 2021.

(b.ii) Processo relacionado ao imposto pago no exterior:

Em março de 2021, a Vale recebeu uma cobrança no valor de US\$434 (R\$2.171 milhões) devido a desconsideração dos tributos pagos no exterior que foram compensados para pagamento do IRPJ em 2016. As Autoridades Fiscais alegam que não foram cumpridas as regras aplicáveis à compensação, no Brasil, do imposto de renda pago no exterior. A Companhia apresentou sua defesa contra esta cobrança e aguarda decisão. O prognóstico de perda é classificado como possível, em 30 de junho de 2021.

c) Depósitos judiciais

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Processos tributários	1.052	988
Processos cíveis	83	85
Processos trabalhistas	168	177
Processos ambientais	23	18
Total	1.326	1.268

d) Garantias contratadas para processos judiciais

Além dos depósitos judiciais tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais acima, a Companhia contratou US\$2,4 bilhões (R\$11,8 bilhões) de garantias para processos judiciais em complemento aos depósitos judiciais.

e) ICMS incluído na base de cálculo do PIS e da COFINS

A Vale discute a tese da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição ao PIS e da COFINS em dois processos judiciais ajuizados antes de março de 2017. Um dos processos, contempla os fatos geradores de março de 2012 em diante e conta com decisão favorável definitiva (trânsito em julgado). Este processo resultou no reconhecimento de um ganho no montante de US\$63 (R\$313 milhões) no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Este valor foi apurado com base na tese de que o ICMS a excluir das bases das contribuições é o recolhido. Com a definição do tema pelo Supremo Tribunal Federal no leading case (RE 574.706), com efeitos vinculantes a todos os contribuintes e que determinou que o ICMS a ser excluído é o destacado nas notas fiscais, a Companhia reconheceu um ganho adicional de US\$ 29 (R\$146 milhões) no período de três meses findo em 30 de junho de 2021.

Já o outro processo, que abrange os fatos geradores ocorridos entre dezembro de 2001 e fevereiro de 2012, resultou no reconhecimento de um ganho no valor de US\$162 (R\$808 milhões) no período de três meses findo em 30 junho de 2021 em razão da decisão favorável obtida em favor da Companhia e que está alinhada com o recente julgamento do Supremo Tribunal Federal do referido *leading case*.

24. Benefícios a funcionários

a) Programas de incentivo de longo prazo

A Companhia possui mecanismos de premiação de longo prazo que incluem o Programa Matching e o Programa de Ações Virtuais – PAV para os executivos elegíveis, com ciclos de duração de três anos, cujo objetivo é incentivar a permanência dos empregados e estimular o desempenho.

Programa Matching

No Programa Matching, os participantes podem adquirir ações ordinárias da Vale no mercado sem qualquer benefício por parte da Vale. Se as ações adquiridas forem mantidas por um período de três anos e os participantes mantiverem o vínculo empregatício com a Vale, o participante tem o direito de receber da Vale um prêmio em ações, equivalente à quantidade de ações originalmente adquiridas pelo executivo. Ressalta-se que, embora um custodiante específico das ações seja definido pela Vale, as ações inicialmente adquiridas pelos executivos não têm restrição e podem ser vendidas a qualquer momento. No entanto, se a venda for realizada antes do final do período de aquisição de três anos, eles perdem o direito de receber o respectivo prêmio pago pela Vale.

Programa de Ações Virtuais

No Programa PAV, os executivos elegíveis têm a oportunidade de receber, durante um ciclo de aquisição de três anos, um prêmio equivalente ao valor de mercado de uma determinada quantidade de ações ordinárias e condicionado ao fator de desempenho da Vale medido com base em indicadores de retorno total aos acionistas (“TSR”) e Ambiental, Social e Governança (“ESG”). É composto por 80% das métricas TSR e 20% dos indicadores ESG.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”) realizada em 30 de abril de 2021, os acionistas da Companhia aprovaram alterações no programa PAV a serem implementadas a partir da concessão 2021, que consistem (i) na alteração do pagamento da premiação do programa, que passará a ser pago sob a forma de ações de emissão da Companhia e (ii) no pagamento adicional ao final do ciclo com base no valor a ser pago por ação na distribuição de dividendos ou juros sob capital próprio pela Vale a seus acionistas durante o período de duração do ciclo.

b) Alteração da forma de liquidação

Ambos os programas foram classificados como liquidados em caixa devido aos requisitos do PAV e à prática de liquidação da Companhia para o programa Matching e, portanto, eram apresentados como passivo. Contudo a decisão tomada na AGOE (“data de modificação”), demonstra a mudança na intenção declarada da Companhia sobre a forma de liquidação dos programas. Como resultado, esses programas foram modificados para se tornarem “liquidados com ações” e reavaliados ao valor justo na data da modificação.

Valor justo na data de modificação

O valor justo do programa Matching foi estimado utilizando o preço da ação e ADR da Companhia na data da modificação, no valor de R\$109,02 e US\$20,12 por ação, respectivamente. A quantidade de ações concedidas na data outorga para os ciclos de 2019, 2020 e 2021 foram de 1.222.721, 2.154.534 e 1.046.255, respectivamente. O valor justo do programa será reconhecido em base linear durante o período de serviço exigido de três anos, líquido das perdas estimadas.

Para o PAV, o programa foi remensurado estimando-se o fator de desempenho utilizando simulações de Monte Carlo para TSR e indicadores de saúde e segurança e de sustentabilidade. As premissas utilizadas para as simulações de Monte Carlo estão demonstradas na tabela abaixo bem como o resultado utilizado para o cálculo do valor esperado do fator de desempenho total.

PAV	2021
Ações outorgadas	1.474.723
Data da outorga das ações	30/04/2021
VALE (BRL)	109,02
VALE ON (USD)	20,12
Volatilidade esperada	39,00%a.a.
Rendimento esperado de dividendos (i)	3,18%a.a.
Prazo previsto (em anos)	3
Valor esperado do indicador de retorno aos acionistas (TSR)	51,20%
Valor esperado do fator de performance (Total)	60,96%

(i) Fonte: Bloomberg 30/04/2021

Reclassificação de liquidação em Caixa para liquidação em ações

Matching	30 de abril de 2021	Remensuração	Reclassificação	01 de maio de 2021	Despesa	30 de junho de 2021
Passivo	33	5	(38)	-	-	-
Patrimônio Líquido	-	-	38	38	5	43
Resultado	-	(5)	-	(5)	(5)	(10)

PAV	30 de abril de 2021	Remensuração	Reclassificação	01 de maio de 2021	Despesa	30 de junho de 2021
Passivo	3	(1)	(2)	-	-	-
Patrimônio Líquido	-	-	2	2	1	3
Resultado	-	1	-	1	(1)	-

c) Obrigações com benefícios de aposentadoria

Conciliação dos passivos líquidos reconhecidos no balanço patrimonial

	30 de junho de 2021			31 de dezembro de 2020		
	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios
Valor reconhecido no balanço patrimonial						
Valor presente das obrigações atuariais	(3.183)	(4.440)	(1.668)	(3.105)	(4.632)	(1.733)
Valor justo dos ativos	4.045	4.097	-	3.969	3.991	-
Efeito do limite do ativo (teto)	(862)	-	-	(864)	-	-
Passivo	-	(343)	(1.668)	-	(641)	(1.733)
Passivo circulante	-	(41)	(72)	-	(47)	(96)
Passivo não circulante	-	(302)	(1.596)	-	(594)	(1.637)
Passivo	-	(343)	(1.668)	-	(641)	(1.733)

25. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2021, o capital social é de US\$61.614 (R\$77.300 milhões) correspondendo a 5.284.474.782 ações escrituradas, totalmente integralizadas e sem valor nominal.

Acionistas	30 de junho de 2021		
	Ações ordinárias	Golden shares	Total
Acionistas com mais de 5% do capital total	1.904.734.340	-	1.904.734.340
Previ	447.780.782	-	447.780.782
Capital World Investors	302.201.922	-	302.201.922
Capital Research Global Investors	294.934.543	-	294.934.543
Bradespar	293.907.266	-	293.907.266
Mitsui&co	286.347.055	-	286.347.055
Blackrock, Inc	279.562.772	-	279.562.772
Outros	3.132.978.884	-	3.132.978.884
Golden shares	-	12	12
Total em circulação (sem ações em tesouraria)	5.037.713.224	12	5.037.713.236
Ações em tesouraria	246.761.546	-	246.761.546
Capital total	5.284.474.770	12	5.284.474.782

As informações apresentadas acima estão baseadas nas comunicações da ICVM 358 enviadas pelos acionistas em conformidade com a Instrução 358 emitida pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

b) Programa de recompra de ações

Em 1 de abril de 2021, o Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações ordinárias, limitado ao máximo de 270.000.000 de ações ordinárias e seus respectivos ADRs, representando até 5,3% do número total de ações em circulação. O programa será executado por um período de até 12 meses e as ações recompradas serão canceladas após o término do programa e/ou utilizadas por meio dos programas de remuneração executiva (nota 24). As ações serão adquiridas no mercado de ações com base nas condições normais de negociação. Até 30 de junho de 2021, a Companhia recomprou 93.088.200 ações ordinárias, com o preço médio de US\$21,52 (R\$111,79) por ação, no montante total de US\$2.004 (R\$10.407 milhões). Essas ações serão mantidas em tesouraria para futura alienação ou cancelamento.

c) Ações em tesouraria

A Companhia utilizou 890.482 e 1.628.485 de suas ações em tesouraria, para o programa de pagamento baseado em ações de seus executivos (nota 24), equivalente ao montante de US\$7 (R\$37 milhões) e US\$14 (R\$68 milhões) registrado como "Ações em tesouraria utilizadas no período" na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 e 2020, respectivamente.

d) Remuneração aos acionistas

Em 25 de fevereiro de 2021, com base na política de dividendos da Companhia, o Conselho de Administração aprovou a remuneração aos acionistas no montante de US\$3.972 (R\$21.866 milhões), equivalente a R\$4,262386983 por ação. Esse montante foi pago em 15 de março de 2021, dos quais US\$762 (R\$4.288 milhões) sob a forma de juros sobre o capital próprio e US\$3.122 (R\$17.578 milhões) sob a forma de dividendos.

Em 17 de junho de 2021, o Conselho de Administração aprovou a remuneração adicional aos acionistas no montante total de US\$2.200 (R\$11.046 milhões), equivalente a R\$2,177096137 por ação, que foi pago integralmente em 30 de junho de 2021. Do montante total, US\$724 (R\$3.634 milhões) refere-se à antecipação da destinação do resultado do período de seis meses findo em 30 de junho 2021 e US\$1.476 (R\$7.412 milhões) foram pagos através do saldo da reserva de lucros no balanço da Companhia.

26. Partes relacionadas

As partes relacionadas da Companhia são subsidiárias, joint ventures, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia. As transações entre a Controladora e suas subsidiárias são eliminadas na consolidação e não são divulgadas nesta nota.

Em junho de 2021, a Companhia concluiu a transação para a aquisição das participações detidas pela Mitsui (parte relacionada) na Vale Moçambique e no Corredor Logístico Nacala (nota 12).

a) Transações com partes relacionadas

	Período de três meses findo em 30 de junho de							
	2021				2020			
	Joint Ventures	Coligadas	Acionistas	Total	Joint Ventures	Coligadas	Acionistas	Total
Receita de vendas, líquida	180	67	61	308	68	57	55	180
Custos e despesas operacionais	(152)	(4)	-	(156)	(261)	(5)	-	(266)
Resultado financeiro	(21)	(1)	141	119	8	2	(13)	(3)

	Período de seis meses findo em 30 de junho de							
	2021				2020			
	Joint Ventures	Coligadas	Acionistas	Total	Joint Ventures	Coligadas	Acionistas	Total
Receita de vendas, líquida	341	127	114	582	137	118	87	342
Custos e despesas operacionais	(329)	(9)	-	(338)	(528)	(11)	-	(539)
Resultado financeiro	(8)	(1)	(380)	(389)	29	4	(36)	(3)

Compras, contas a receber, outros ativos, contas a pagar e outros passivos referem-se principalmente a valores cobrados pelas joint ventures e coligadas relacionadas aos arrendamentos operacionais das plantas de pelotização e serviços de transporte ferroviário.

As receitas de venda líquidas referem-se à venda de minério de ferro para as siderúrgicas e ao direito de uso da capacidade das ferrovias. Os custos e despesas operacionais referem-se principalmente aos pagamentos variáveis dos arrendamentos das plantas de pelotização e os custos logísticos para utilização do Corredor Logístico de Nacala, que passou a ser consolidada em junho de 2021, conforme descrito na nota 12.

b) Saldos em aberto com partes relacionadas

	30 de junho de 2021				31 de dezembro de 2020			
	Joint Ventures	Coligadas	Acionistas	Total	Joint Ventures	Coligadas	Acionistas	Total
	Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa (i)	-	-	1.352	1.352	-	-	2.082	2.082
Contas a receber	175	28	2	205	109	45	2	156
Dividendos a receber	26	-	-	26	19	-	-	19
Empréstimos (ii)	-	-	-	-	1.118	-	-	1.118
Instrumentos financeiros derivativos (i)	-	-	112	112	-	-	2	2
Outros ativos	38	3	-	41	68	2	-	70
Passivos								
Fornecedores e empreiteiros	157	4	23	184	121	10	35	166
Empréstimos (ii)	-	-	-	-	-	1.385	944	2.329
Instrumentos financeiros derivativos (i)	-	-	283	283	-	-	242	242
Outros passivos	188	120	-	308	235	48	-	283

(i) Refere-se a instrumentos financeiros usuais com grandes instituições financeiras consideradas como partes relacionadas.

(ii) Refere-se aos empréstimos liquidados em conexão com a conclusão da transação para aquisição da CLN (nota 12).